O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quarta-feira, 28 de Outubro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.132 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Lula já desafiou uma Suprema Corte e resgatou uma ex-primeira-dama condenada por receber propina da Odebrecht

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fuga de Flávio deve ampliar a crise entre o STF e a oposição

Para aliados, o senador acertou ao deixar o país, evitando a perseguição do ministro Alexandre de Moraes. Estados Unidos devem oferecer visto e asilo a ele e à sua família

CAPPELLI - PÁGINA 2 E PÁGINA 6

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO DO RJ, DESEMBARGADOR RICARDO COUTO RECEBE CORREGEDORES DE JUSTIÇA NO LARANJEIRAS



ROSANE NAYLOR

O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, acompanhado do desembargador e corregedor da Justiça Fluminense, Claudio Brandão, abriu as portas do Palácio Laranjeiras para um almoço com Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça de todo o Brasil.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Eleição vai continuar no Tribunal Superior Eleitoral

PÁGINA 5

FOTOS: REPRODUÇÃO/ASCOM ATP



O almirante e diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa

Setor de portos discute políticas públicas

Em seu 13o encontro, Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), discutiu, com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o avanço das parcerias público-privadas.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5 E PÁGINA 24

Voto distrital: a nova cartada de Kassab

Presidente do PSD tenta atrair o Centrão com uma reforma que atrapalhe os políticos “Tik Tokers” e mantenha a força dos tradicionais

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

Hospital de Base faz transplante de medula

O Hospital de Base do DF realizou seu primeiro transplante de medula óssea e passou a integrar a rede pública habilitada para oferecer o procedimento.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Lula e os desafios com o novo Congresso

Parlamento mais à direita da história será uma dor de cabeça para o presidente em seu quarto mandato. Mundo financeiro também será problema.

PÁGINA 7

PL quer manter o bolsonarismo sem controle dos Bolsonaro

Valdemar Costa Neto já discute o funcionamento do PL livre do clã Bolsonaro, mas sem espantar os bolsonaristas

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

A FUGA DE FLÁVIO BOLSONARO E O ‘FICO’ DE LULA

PÁGINA 4

SERGIO NERY

PAÍS FATURA R$ 45,6 BI COM TURISMO INTERNACIONAL

PÁGINA 10



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro deixou o Brasil para escapar de Moraes e acertou, avaliam aliados

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Eventual saída de Flávio Bolsonaro para os EUA é considerada acertada por interlocutores

■ **Aliados de Flávio Bolsonaro (PL) avaliam que o senador acertou ao deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos, caso a viagem seja confirmada. Na avaliação desses interlocutores, o ministro Alexandre de Moraes (STF) estaria preparando a prisão de Flávio para utilizá-la como moeda de troca e evitar um eventual impeachment no Senado.**

■ A avaliação leva em consideração a eleição de senadores favoráveis ao impeachment de ministros do STF. Segundo aliados de Flávio, Moraes pretendia utilizar a possibilidade de prisão do parlamentar para enfraquecer a articulação contra sua permanência na Corte.

■ **Na percepção desses interlocutores, a estratégia não se limitaria a Flávio Bolsonaro. Investigações contra o senador também serviriam para intimidar Carlos Bolsonaro e outros parlamentares de seu entorno que poderiam apoiar o impeachment de Moraes.**

■ Os aliados acreditam que novas investigações poderiam atingir outros senadores e pessoas próximas a eles, com o objetivo de neutralizar uma eventual votação do impeachment no Senado até outubro de 2027, quando Moraes deverá assumir a presidência do STF.

■ **Nesse cenário, a eventual saída de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos é considerada acertada por esses interlocutores. A avaliação é que, em território norte-americano, o senador poderia continuar atuando politicamente e mantendo uma voz ativa, sem ficar sujeito a uma eventual ordem de prisão de Moraes no Brasil.**

Gilmar Mendes será relator de ação de Janones e Lindbergh contra Flávio

ROSINEI COUTINHO/STF



Gilmar Mendes é ministro do Supremo

■ **O ministro Gilmar Mendes (STF) será o relator de uma ação apresentada pelos deputados federais André Janones (Rede) e Lindbergh Farias (PT) contra uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) favorável a Flávio Bolsonaro (PL). O processo foi distribuído ao magistrado nesta terça-feira (27), dois dias após o segundo turno das eleições presidenciais.**

■ A reclamação foi protocolada no domingo (25), às 19h25, e busca derrubar uma decisão do TSE, tomada em 22 de outubro, que determinou a retirada de cinco publicações das redes sociais dos parlamentares e concedeu direito de resposta a Flávio.

■ **O julgamento ocorreu por 4 votos a 3, prevalecendo o entendimento do ministro André Mendonça, relator do caso na Justiça Eleitoral.**

■ As publicações questionadas foram feitas em 11 de setembro e abordavam propostas atribuídas à candidatura de Flávio relacionadas à aposentadoria, ao salário mínimo, à jornada de trabalho e à Petrobras.

■ **Na ação, Janones e Lindbergh sustentam que as declarações estavam protegidas pela liberdade de expressão e que a determinação de retirada integral das publicações foi desproporcional.**

■ Os deputados também questionam a concessão de sucessivos prazos para Flávio apresentar o texto do direito de resposta. Segundo a reclamação, Mendonça rejeitou uma versão intitulada "Lula foi condenado", por conter propaganda eleitoral e críticas ao presidente Lula, mas autorizou a apresentação de uma nova redação.

DISTRIBUIÇÃO NO STF

■ **A certidão de distribuição registra que Gilmar Mendes foi sorteado relator às 15h07 desta terça-feira.**

■ Os ministros André Mendonça, Dias Toffoli e Nunes Marques foram excluídos do sorteio por terem participado do julgamento na Justiça Eleitoral, conforme prevê o Regimento Interno do STF.

■ **A ação contém pedido de liminar para suspender os efeitos da decisão do TSE. Até o momento, a documentação apresentada registra apenas a distribuição do processo, sem decisão de Gilmar Mendes sobre o pedido.**

Advogado ligado a Flávio, Willer Tomaz apresenta queixa-crime contra Janones no STF

■ **O advogado Willer Tomaz apresentou uma queixa-crime ao STF contra o deputado federal André Janones (Rede), acusando-o de difamação por divulgar uma fotografia supostamente fabricada com inteligência artificial às vésperas das eleições presidenciais. Na ação, Willer pede a condenação do parlamentar e uma reparação mínima de R$ 50 mil.**

■ Willer realizou viagens internacionais com Flávio Bolsonaro (PL) e atuou na defesa de um mesmo empresário. Durante o debate presidencial da TV Globo, em 23 de outubro, Flávio negou manter sociedade com o advogado: "Willer é um amigo, não é meu sócio".

■ **A queixa-crime tem como alvo uma publicação feita por Janones na rede social X, horas antes do último debate. Na postagem, Janones divulgou duas imagens acompanhadas da mensagem: "Ora ora ! Wiler Tomaz também estava presente com algumas amiguinhas! Continua trucando Flavinho".**

■ Segundo a defesa, a publicação ocorreu 29 minutos depois de outra mensagem em que Janones insinuava que Flávio teria participado de um encontro com duas irmãs gêmeas menores de idade em um karaokê em Dubai.

■ **A queixa sustenta que Janones utilizou uma fotografia adulterada para associar Willer ao episódio. O advogado afirma que nunca esteve no ambiente retratado e que seu rosto foi inserido artificialmente na imagem.**

■ "A fotografia é falsa. A cena não existe", afirma a petição.

PEDIDO DE PERÍCIA E CONDENAÇÃO

■ **Willer solicita que o STF determine uma perícia nas fotografias e obrigue a plataforma X a fornecer os arquivos originais, metadados e registros de edição das publicações.**

■ Segundo a ação, Janones editou a postagem um minuto após a publicação para acrescentar a palavra "também", supostamente para associar o advogado ao episódio envolvendo Flávio.

PINGA-FOGO

■ **DEIXAR O BRASIL PARA NÃO SER CALADO PELO STF FOI O MOTIVO DA IDA DE FLÁVIO PARA OS EUA - Alguém ouviu um pio de Jair Bolsonaro nestas eleições? Ele foi calado como líder da direita. Além da privação de liberdade, a condenação o impediu de se manifestar. O papel de porta-voz foi passado ao filho Flávio Bolsonaro. E se ele for preso preventivamente e com medidas que o irão calar? A ida para os Estados Unidos foi para garantir que ele possa se manifestar e não sofrerá as medidas restritivas impostas ao pai e a outros oposicionistas .A direita já tem o seu mártir, hoje preso e amordaçado, o que adiantaria ter um outro na cadeia e sem poder falar?**

■ AS DUAS INTERVENÇÕES DO STF EM UM DOMINGO QUE ERA PARA SER DE FESTA PARA A ESQUERDA - Os sete minutos entre o anúncio da vitória e o pedido de apreensão dos passaportes feito pela Polícia Federal foram um tiro no pé. Serviu como uma certidão das intenções de trucidar politicamente um candidato que recebeu 59.826.041 votos naquele mesmo dia..

■ **O STF protagonizou no domingo, 25 de outubro, duas atitudes que macularam o processo eleitoral. A intervenção para prorrogar o fechamento das urnas e a noite acatar o pedido de apreender o passaporte do candidato derrotado.**

■ IDA DE FLÁVIO PARA OS EUA GEROU MANCHETES NEGATIVAS PARA LULA NO MUNDO DEMOCRÁTICO - A saída de Flávio Bolsonaro do Brasil teve um efeito nefasto na imagem do governo Lula, pela decisão da Polícia Federal solicitar, em ato contínuo à divulgação do resultado, o pedido de apreensão de passaporte e restrição para deixar o país. É difícil nos países democráticos compreender que isso ocorra sem o véu ditatorial.

■ **LULA JÁ DESAFIOU A SUPREMA CORTE E RESGATOU UMA EX-PRIMEIRA-DAMA CONDENADA POR RECEBER PROPINA DA ODEBRECHT - Curioso o presidente Lula... é mais uma para o capítulo faça o que eu digo, mas não faça ou que eu faço... O governo brasileiro utilizou a estrutura oficial do Estado para trazer Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru, ao país em abril de 2025.**

■ Ela viajou acompanhada de seu filho menor de idade em um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) após receber asilo diplomático concedido pelo governo Lula.

■ **O transporte foi realizado em uma aeronave VC-99C da FAB com seis tripulantes. Segundo dados públicos levantados posteriormente, a logística custou R$ 345.013,56 aos cofres públicos brasileiros. Em janeiro de 2026, o Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou um pedido de investigação sobre esses gastos.**

■ **O Governo Lula reagiu a uma decisão da Suprema Corte do Peru, que foi considerada pelo Brasil injusta e perseguição política. Horas antes do embarque no voo da FAB, a ex-primeira-dama e seu marido, o ex-presidente Ollanta Humala, haviam sido condenados pelo STF do Peru a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro. O processo envolve o recebimento de verbas ilícitas da construtora Odebrecht (atual Novonor) e do governo de Hugo Chávez para campanhas eleitorais. Duas acusações que para Lula não são crime... afinal receber propina da Odebrecht ou de Hugo Chávez "nunca foi crime" em um Brasil petista.**

■ **Para que Nadine pudesse embarcar na aeronave oficial brasileira, o governo do Peru — liderado pela presidente Dina Boluarte — concordou formalmente e emitiu o salvo-conduto, permitindo que ela deixasse a embaixada brasileira em Lima e saísse do país sem ser detida. Neste caso o Governo brasileiro confrontou a decisão do STF peruano sem o menor pudor . Afinal, de Odebrecht e Hugo Chávez eles conhecem bem. Em nenhum momento ela foi chamada pela Imprensa brasileira de "fugitiva".**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Governador em exercício recebe cúpula das Corregedorias de Justiça de todo o país no Palácio Laranjeiras

FOTOS ROSANE NAYLOR



O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, recebeu representantes do Judiciário das cinco regiões do país para visita ao Palácio das Laranjeiras.

O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Ricardo Couto, abriu as portas do Palácio Laranjeiras, na terça-feira, 27 de outubro, para um almoço com Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça de todo o Brasil.

O encontro reuniu representantes do Judiciário das cinco regiões do país Sul, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste em almoço de fortalecimento das relações institucionais e fortalecimento dos laços institucionais.

A reunião transformou o Laranjeiras em ponto de encontro de peso da magistratura brasileira, aproximando autoridades de diferentes estados em torno do diálogo e da integração entre as instituições.



O corregedor-geral de Justiça do Rio, Claudio Brandão, ao discursar no encontro



A reunião transformou o Palácio Laranjeiras em ponto de encontro de peso da magistratura brasileira

Grandes nomes do Judiciário prestigiam lançamento de livro de Marcelo Lima Buhatem

Na noite da última segunda-feira, 26/10, o foyer do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) recebeu uma concorrida sessão de autógrafos para o lançamento de Evoluir para Involuir - O Passado Incerto da Jurisprudência, livro de estreia de Marcelo Lima Buhatem. O evento reuniu importantes personalidades e autoridades do meio jurídico nacional.

FOTOS ROSANE NAYLOR



Na abertura os desembargadores Cláudio Dell orto, Cláudio Brandão, Ricardo Couto, Marcelo Buhatem e o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca



O professor José Roberto de Castro Neves e o desembargador Marcelo Buhatem



Os desembargadores Luiz Zveiter e Marcelo Buhatem



Os desembargadores Renata Cabo, Carlos Alberto Menezes Direito, Marcelo Buhatem, Paulo Wunder e Juan Luiz Vasquez



Os desembargadores André Emílio Von Melentovytch e Maria Angélica Guerra Guedes



Daniel Homem de Carvalho com o desembargador Marcelo Buhatem



Os magistrados Peterson Simão, Paulo Assed, Eduardo Abreu Biondi, Mônica Di Piero, Fernando Chagas e Rogério de Oliveira Souza

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL quer manter o bolsonarismo sem os Bolsonaro

Os caciques originários do PL não admitem publicamente, mas estão felizes da vida com a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos depois da derrota na eleição presidencial. Agora eles estão livres para realmente comandar a sigla.

Já na segunda-feira, 26, contrariando manifestação do senador Flávio Bolsonaro (PL), o PL reconheceu a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa. Flávio havia afirmado, um dia antes, ser "impossível reconhecer" o resultado. Ele anunciou que pediria a anulação do pleito.

Mas em sua nota, quando insistiu em reconhecer "o resultado presidencial" proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, usou um tom diferente. Declarou em nota pública que o partido seguirá atuando "com responsabilidade, transparência e respeito às instituições".

Já na terça-feira Valdemar começou a preparar o partido para funcionar livre do jugo do clã Bolsonaro. Se Flávio fosse eleito, manteria o controle total sobre a sigla com o argumento de que a legenda teve um "excelente resultado" nas urnas graças ao patrimônio eleitoral de seu pai, Jair Bolsonaro. O PL elegeu bancadas de 121 deputados federais. 29 senadores, 229 deputados estaduais e distritais, além de seis governadores.

No entanto, o ex-presidente está inelegível e condenado a 27 anos de prisão pela tentativa de golpe de estado. Seu outro filho com alguma projeção política, Eduardo Bolsonaro, também está exilado nos EUA. Os três não têm condição de comandar a legenda à distância.

Sobrou no Brasil, com destaque na política, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que não mantém um bom relacionamento com os filhos do ex-presidente. Mas ela se dá bem com Valdemar Costa Neto e nunca disputou o comando do partido com ele. Nesta terça-feira, 27, Valdemar fez questão de se encontrar com a ex-primeira-dama. Discutiram reservadamente a estratégia de ambos na ausência de Flávio, Eduardo e do próprio chefe do clã.

Valdemar também promoveu uma reunião com outros integrantes da cúpula da sigla. Ouviu reclamações pelo fato de o candidato derrotado não ter comunicado a nenhum deles sua intenção de fugir. A opinião generalizada era de que ele devia ter permanecido no país para a sigla se beneficiar dos 60 milhões de votos obtidos no segundo turno das eleições, atraindo outras legendas para sua área de influência na oposição.

Ao deixar a reunião, o senador Rogério Marinho (PL-RN), que coordenou a campanha eleitoral de Flávio, admitiu ter sido surpreendido pelo candidato derrotado à Presidência, que só lhe mandou uma mensagem afirmando que desejava "dar um tempo".

O partido sempre foi dividido entre filiados originais à legenda, considerados mais moderados, e aqueles que só vieram por causa do clã Bolsonaro, tidos como radicais.

Reservadamente, um dos integrantes originais da sigla afirmou: "A sensação é de que fomos traídos. Toda vez que eles tomam alguma decisão importante, ignoram quem não é da família."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

A fuga de Flávio e o 'fico' de Lula

Caso confirmada sua fuga para os Estados Unidos, Flávio Nantes Bolsonaro, brasileiro, casado, advogado, senador da República, residente e domiciliado no Distrito Federal, terá sido o quarto político do PL a, no exercício de mandato parlamentar, dar bye, bye, Brasil para escapar da Polícia Federal.

Ele é investigado em dois inquéritos por suspeita de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e organização criminosa. Seus antecessores neste tipo de escapada são os ex-deputados federais Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Carla Zambelli.

Seu pai, Jair Messias Bolsonaro, brasileiro, casado, militar aposentado, ex-presidente da República, residente e domiciliado no Distrito Federal, onde cumpre pena por tentativa de golpe de Estado, cometeu duas prováveis tentativas de fuga: em 2024, passou o Carnaval na embaixada da Hungria; no ano seguinte, buscou, com um ferro de solda, romper a tornozeleira eletrônica.

Caso confirmada — o que não havia sido feito até o início da noite de ontem —, a fuga do homem que, domingo, recebeu a confiança de quase 60 milhões de brasileiros, ocorreu menos de 24 horas depois de ele ser notificado pela Justiça da proibição de viajar para o exterior. Ele se comprometeu a entregar seus dois passaportes, o normal e o diplomático, e garantiu que não deixaria o Brasil.

O vencedor do primeiro turno da eleição presidencial tem seus motivos para desconfiar da atuação de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que determinou as medidas contra ele. O ministro foi relator dos processos contra os golpistas, propôs penas pesadas.

Assim como Flávio, Moraes é suspeito de ter recebido vantagens do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, tem boas chances de ser alvo de um processo de impeachment na próxima legislatura do Senado. Para bolsonaristas, ao tomar medidas contra o primogênito de Jair, o ministro criou um fato capaz de lhe servir de moeda de troca.

O senador fluminense tem, portanto, o direito de duvidar de Moraes. Mas, como líder político, não poderia fugir do país. Teria que ficar aqui e enfrentar eventuais acusações. Diferentemente do que ocorreu na ditadura tão exaltada por integrantes de sua família, ele, caso condenado e preso, não correria o risco de ser torturado e morto.

Em 19 de março de 2018, 19 dias antes de ser preso, Lula foi a Santana do Livramento (RS). Lá, bastaria atravessar uma rua para chegar a Rivera, no Uruguai, país então comandado pela esquerda.

Na ocasião, o petista disse que poderia "dar um pulo ali", referência a um exílio. Mas acrescentou: "Não dou". Ele enfrentava o juiz Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol — depois de abandonarem a carreira jurídica, ambos se aliaram ao bolsonarismo e deixaram ainda mais evidente a aversão a Lula.

Condenado, o petista ficou 580 dias preso, não aceitou que lhe colocassem uma tornozeleira que viabilizaria uma prisão domiciliar. Libertado em 2021, disputou e venceu duas eleições presidenciais. No discurso em Livramento, profetizou: "Mais dia menos dia, quem vai sair do país são meus acusadores".

EDITORIAL

O futuro político de Israel e de Netanyahu

As eleições em Israel colocam em discussão não apenas a permanência de Benjamin Netanyahu no poder, mas também os rumos políticos de um país marcado por guerras, divisões internas e incertezas sobre o futuro do Oriente Médio. Depois de sete mandatos como primeiro-ministro, distribuídos por diferentes períodos, o líder do Likud enfrenta uma das disputas mais importantes de sua trajetória, sob o peso das consequências dos conflitos recentes e do desgaste de sua imagem pública.

A longevidade de Netanyahu resulta de sua habilidade para formar alianças, mobilizar setores conservadores e explorar as preocupações da sociedade israelense com a segurança nacional. Sua trajetória, entretanto, também está associada a controvérsias judiciais, conflitos institucionais e questionamentos sobre a condução da guerra em Gaza, iniciada após os ataques do Hamas de 7 de outubro de 2023.

O resultado das urnas não representa apenas uma avaliação do desempenho do primeiro-ministro. Está em jogo a capacidade do país de rever suas prioridades sem ignorar as ameaças à segurança de sua população. Para seus apoiadores, Netanyahu reúne experiência para enfrentar adversários externos. Para os críticos, os acontecimentos dos últimos anos reforçaram a necessidade de responsabilização política e de mudanças na condução do governo.

As pesquisas de boca de urna divulgadas após a votação indicam uma disputa sem maioria parlamentar claramente definida. A oposição, liderada pelo ex-chefe militar Gadi Eisenkot, aparece em condições de disputar a formação do próximo governo, mas a fragmentação partidária torna incerto o desfecho. Em Israel, vencer nas urnas não basta: é necessário construir uma coalizão capaz de reunir pelo menos 61 dos 120 deputados do Parlamento.

Esse mecanismo pode prolongar a influência de Netanyahu, mesmo diante de um resultado desfavorável, caso seus adversários não consigam superar divergências e formar uma maioria estável. A participação dos partidos árabes e as negociações com legendas menores poderão ser determinantes para definir quem governará o país.

A eventual saída de Netanyahu tampouco significaria, automaticamente, uma mudança radical na política israelense. Segurança, relações com os palestinos e enfrentamento ao Irã continuarão entre os principais desafios, independentemente de quem assuma o comando do governo.

Depois de tantos anos de protagonismo, o futuro político de Netanyahu tornou-se inseparável de uma questão maior: como Israel pretende conciliar segurança, estabilidade institucional e perspectivas de paz? A eleição poderá abrir um novo capítulo, mas a resposta dependerá não apenas do resultado das urnas, como também da capacidade dos futuros governantes de transformar a disputa política em soluções duradouras.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

CM



O diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, com o diretor-geral da redação do Distrito Federal do Correio da Manhã, Sérgio Nery

Portos privados e as perspectivas para os próximos quatro anos

O diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, recebeu o diretor-geral da redação do Distrito Federal do Correio da Manhã, Sérgio Nery, durante o 13º encontro anual da entidade, nesta terça-feira (27), em Brasília. Com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o evento discutiu os cenários político e econômico após as eleições e as perspectivas para o setor nos próximos quatro anos. A ATP representa empresas que operam Terminais de Uso Privado (TUPs), responsáveis por cerca de 64,6% da movimentação portuária de cargas no Brasil.

Governo projeta R$ 23 bi em leilões portuários

O Governo Federal prevê 34 novos leilões portuários, com investimentos que podem chegar a R$ 23 bilhões nos próximos anos. A carteira de projetos foi apresentada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, nesta terça-feira (27), durante a abertura do XIII Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados, em Brasília. Com o tema "Brasil dos próximos 4 anos", o evento reuniu representantes do setor para debater os desafios econômicos, a infraestrutura e a competitividade logística nacional.

EDUARDO OLIVEIRA



Equipe do Ministério de Portos e Aeroportos no encontro do setor

Combate ao assédio eleitoral continua

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que a Justiça do Trabalho continuará combatendo o assédio eleitoral mesmo após o encerramento das eleições e responsabilizar quem desrespeitar os direitos dos trabalhadores. O magistrado destacou a atuação conjunta com o Ministério Público do Trabalho as medidas de prevenção adotadas antes das eleições e a continuidade da investigação das denúncias. A declaração foi feita durante a 13ª sessão ordinária do Tribunal Pleno.

Apuração das denúncias segue em vigor

O ministro ressaltou ainda que a liberdade de escolha política e a dignidade dos trabalhadores devem ser respeitadas antes, durante e depois das eleições. Isso significa que o direito ao voto livre não se limita ao dia da votação, mas também inclui a proteção contra ameaças, pressões e punições relacionadas às convicções políticas de cada pessoa. O trabalho de combate ao assédio eleitoral começou antes das eleições.

Preparação ao Enem

Mais de 1,1 milhão de estudantes já estão cadastrados no MEC Enem, plataforma gratuita do Ministério da Educação voltada à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio. Ela oferece questões de provas oficiais, simulados, trilhas de aprendizagem, materiais de apoio, correção automatizada de redações e aulas de reforço personalizadas.

Dados da plataforma

Segundo levantamento, com dados acumulados desde o início da operação até outubro, são 1.112.187 estudantes nas 27 unidades da Federação, 31,5 milhões de questões respondidas, 1,6 milhão de redações enviadas para correção e 1,3 milhão de simulados realizados. Ao todo, já foram registradas 8,4 milhões de atividades de estudo e 1,5 milhão de aulas de reforço.

Subvenção ao óleo diesel

O Governo Federal renovou a subvenção ao óleo diesel rodoviário, no valor de R$ 2,12 por litro do combustível. A medida terá a validade de um mês, período a partir do qual poderá ser renovada, sempre levando em consideração o mercado internacional de combustíveis. O impacto fiscal é o mesmo da subvenção em vigor, mantida a neutralidade fiscal.

5G cresce no país

A tecnologia 5G ganhou cerca de 16,4 milhões de acessos nos últimos 12 meses, chegando a 69,8 milhões de brasileiros. O número representa 24,9% de toda a base de acessos móveis do país, segundo dados do Ministério das Comunicações. Atualmente, o 5G está disponível em 1.610 municípios brasileiros, alcançando cerca de 77% da população.

Ajuda a setores econômicos

Para impulsionar a expansão da tecnologia, estão previstos R$ 6,4 bilhões em investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento. Entre os setores beneficiados estão a indústria, a agricultura, a saúde, a educação e os transportes, que podem aproveitar os recursos para modernizar processos, ampliar a produtividade e desenvolver novas soluções.

Ações da Defesa Civil

O Governo Federal autorizou o repasse de R$ 13,6 milhões para ações de resposta e recuperação em 25 cidades afetadas por desastres. A maior parte vai para o Amazonas, para atender 18 municípios, incluindo Manaus, Coari, Lábrea e Presidente Figueiredo. Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Minas Gerais também receberão recursos.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



22 ações sobre as eleições presidenciais tramitação no TSE

A eleição irá seguir nos próximos meses no Judiciário

Ações questionam tanto o governo quanto a oposição

Por **Gabriela Gallo**

Mesmo com a maioria dos partidos reconhecendo a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência da República do Brasil no ano que vem, inclusive por chefes de Estado internacionais, segue a disputa judicial no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a campanha de Lula e contra a campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula.

Como foi adiantado pelo Correio da Manhã, Flávio Bolsonaro desistiu de questionar o resultado das urnas eletrônicas e de solicitar a anulação do resultado. Contudo, antes de fugir para os Estados Unidos (EUA) nesta terça-feira (27), o senador tinha declarado que entraria com recurso na Justiça Eleitoral solicitando a cassação da chapa Lula-Alckmin por suposto abuso de poder político e econômico durante o período eleitoral. Mas o senador do PL não é o único a entrar com esse pedido.

São ao menos 22 Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes) envolvendo ambos os candidatos que disputaram o segundo turno do Palácio do Planalto, sendo 15 ações contra Lula e sete contra Flávio. Além de suspeitas de abuso de poder político e econômico, os processos também pedem investigação por uso indevido dos meios de comunicação. Caso o plenário do TSE acate algum dos processos, os candidatos podem ser condenados a até oito anos de inelegibilidade.

Dentre as ações contra Lula estão ações contra o canal de WhatsApp "Exército do Lula", criado e administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), que mobilizou aliados do presidente nas redes sociais. A equipe de Flávio acusa o canal de usar indevidamente o meio de comunicação para inflar artificialmente o engajamento de conteúdos eleitorais para Lula, manipular tendências de busca na internet e desviar restrições judiciais.

Nas acusações contra Lula também há ao menos duas ações que citam o desfile da escola de samba "Acadêmicos de Niterói". Já no caso da Flávio, a coligação "Brasil Pronto Pra Mais" (que inclui os partidos PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede, PDT e PSB) entrou com uma ação contra o financiamento de R$ 69 milhões ao filme "Dark Horse", filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), enviados pelo dono do Banco Master Daniel Vorcaro.

Fuga de Flávio aos EUA pode ampliar crise judicial entre Supremo e oposição

Após descumprir ordem de Moraes, senador deixa o Brasil; especialistas analisam possibilidades

Por **Beatriz Matos**

A saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos, dois dias após a derrota na eleição presidencial, ampliou os desdobramentos de uma investigação conduzida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que tem todos os elementos para ampliar a crise no Judiciário e nas relações do Brasil com os Estados Unidos.

O parlamentar deixou o Brasil após ser intimado a entregar seus passaportes e cumprir uma proibição de viagens internacionais determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. O prazo terminou sem que os documentos fossem apresentados à Polícia Federal (PF).

Embora o descumprimento permita ao Judiciário avaliar a imposição de novas restrições, uma eventual prisão preventiva depende de requisitos legais específicos e encontra limites nas garantias constitucionais asseguradas aos parlamentares.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Flávio deixou o país com sua esposa, Fernanda, e sua filha

NÃO AUTORIZA PRISÃO

O professor do Ibmec e especialista em Direito e Processo Penal, Tédney Moreira, explica que a legislação estabelece diferentes providências diante do descumprimento de medidas cautelares.

Segundo ele, a prisão deve ser considerada excepcional, principalmente quando outras restrições não forem suficientes para assegurar o andamento da investigação.

"O simples descumprimento de uma ordem judicial para entrega de passaportes não autoriza, automaticamente, a decretação da prisão preventiva. O artigo 282, § 4º, do Código de Processo Penal estabelece que, diante do descumprimento de medidas cautelares, o juiz poderá substituir a medida, impor outra cumulativamente ou, em último caso, decretar a prisão preventiva", esclarece.

Além da necessidade de demonstrar riscos concretos, o magistrado deve observar os requisitos previstos nos artigos 312 e 313 do Código de Processo Penal, que estabelecem as condições e hipóteses legais para a prisão preventiva. Uma possível tentativa de fuga pode ser considerada para assegurar a aplicação da lei penal, desde que existam elementos objetivos que sustentem essa avaliação.

A advogada especialista em direito constitucional e professora universitária Lívia Medeiros acrescenta que a imposição de restrições à liberdade de deslocamento antes de uma condenação é juridicamente possível, mas depende de fundamentação individualizada, proporcionalidade e possibilidade de revisão. Como a decisão de Moraes foi inicialmente noticiada sob sigilo, a análise sobre sua validade exige conhecimento dos fundamentos utilizados pelo ministro.

A viagem de Flávio foi confirmada nesta terça-feira (27) à agência Reuters por um aliado próximo do senador e uma fonte do governo norte-americano. Pessoas ligadas à família Bolsonaro afirmaram que ele deixou o país acompanhado da esposa e das duas filhas, por receio de uma eventual prisão. O percurso utilizado para chegar aos Estados Unidos não havia sido esclarecido publicamente.

O Departamento de Estado norte-americano também informou que emitirá vistos para Flávio e seus familiares, segundo confirmação do Departamento de Estado Norte-americano, permitindo a entrada deles no país. A manifestação ocorreu em meio a informações divulgadas por aliados sobre uma possível concessão de asilo político, benefício que não havia recebido confirmação oficial.

SAÍDA DO PAÍS

A movimentação ocorreu após uma sequência de acontecimentos iniciada na reta final da disputa presidencial. Na sexta-feira (23), o ex-deputado Eduardo Bolsonaro defendeu, durante uma entrevista a um podcast nos Estados Unidos, que Flávio deixasse o Brasil caso fosse derrotado nas eleições. Na segunda-feira (26), depois de visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador recebeu uma intimação da Polícia Federal e afirmou publicamente que não pretendia deixar o território brasileiro.

"Eu nunca pensei em sair do país. Eu vou entregar os passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar", declarou Flávio em vídeo publicado nas redes sociais.

Segundo a defesa, o último contato com o senador ocorreu às 16h30 de segunda-feira. Na ocasião, ficou combinado que os documentos seriam entregues aos advogados na manhã seguinte. Entretanto, as tentativas posteriores de comunicação não tiveram resposta. O prazo estabelecido pelo Supremo terminou às 11h de terça-feira sem que os passaportes fossem apresentados. A Polícia Federal cancelou os documentos comum e diplomático nos sistemas oficiais. Mas Flávio tem também um passaporte italiano: ele tem dupla cidadania desde 2023.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Após a fuga, Valdemar Costa Neto fez reunião de emergência do PL

Documentos obtidos pela imprensa mostram que a própria PF havia apontado ao Supremo um risco concreto de saída do país. Segundo informações divulgadas pela Folha de S.Paulo, a manifestação foi encaminhada a Moraes no domingo (25), após o resultado das eleições. Entre os elementos considerados estavam a mudança de do advogado Willer Tomaz, amigo e ex-sócio de Flávio, para os Estados Unidos e a estrutura de apoio mantida por Eduardo Bolsonaro no exterior.

A ausência de contato com os advogados, seguida da confirmação da viagem internacional, passou a integrar a avaliação sobre as circunstâncias em que a determinação judicial deixou de ser cumprida. Do ponto de vista jurídico, a distinção entre não ser localizado, descumprir uma ordem e deixar deliberadamente o país para evitar a Justiça é importante para estabelecer as consequências processuais.

Tédney Moreira ressalta que a caracterização de uma fuga exige elementos objetivos sobre o comportamento do investigado e sua finalidade.

"Essas três situações são juridicamente distintas e não podem ser tratadas como equivalentes. O fato de uma pessoa não ser localizada pelas autoridades significa, inicialmente, apenas que seu paradeiro não foi identificado. Essa circunstância, isoladamente, não permite concluir que esteja fugindo ou tentando impedir a atuação da Justiça", explica.

O especialista acrescenta que o descumprimento de uma intimação depende da existência de uma determinação válida, do conhecimento de seu conteúdo e do não atendimento à obrigação. Já a fuga exige circunstâncias que indiquem uma conduta deliberada para evitar a atuação das autoridades.

"Não ser localizado é uma circunstância factual; descumprir uma ordem judicial é uma conduta processualmente relevante; fugir para evitar a Justiça exige elementos concretos que sustentem essa conclusão. A passagem de uma situação para outra não pode decorrer de presunções ou especulações", afirma.

A Polícia Federal acionou autoridades argentinas após a divulgação de informações de que Flávio poderia ter utilizado uma rota pelo país vizinho antes de seguir aos Estados Unidos. O governo argentino afirmou não ter encontrado registros de entrada do parlamentar pelos canais migratórios regulares. Uma autoridade da PF informou que o senador não deixou o território brasileiro por um posto regular de controle migratório.

INVESTIGAÇÃO FINANCEIRA

As restrições impostas ao senador foram determinadas no âmbito de um inquérito que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas envolvendo Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz. A decisão de Moraes também proibiu o contato entre os dois investigados. As suspeitas permanecem em apuração e não representam uma condenação criminal.

Willer também foi alvo da Operação Sem Desconto, relacionada às investigações sobre irregularidades em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O empresário deixou o Brasil e passou a morar nos Estados Unidos.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

CM



Kassab tenta se recompor no jogo depois da aposta em Caiado

Voto distrital: a carta de Kassab para voltar ao jogo

Considerada uma das mais argutas raposas políticas em atividade, não se pode dizer nestas eleições que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tenha feito as apostas mais acertadas. Kassab apostou na construção de uma terceira via à polarização entre o lulismo e o bolsonarismo. Não deu nada certo. Candidato a vice na chapa do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, os dois ficaram apenas em quinto lugar ao final do primeiro turno. Caiado obteve 2,18% do total, ou 2,6 milhões de votos. Ficou atrás de Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão). Antes, algumas pesquisas chegaram a dar Caiado liderando no estado que governou. Mas ele acabou vítima do voto útil de direita em Flávio. Terminou em Goiás em terceiro, recebendo ali 12,29% dos votos, enquanto Flávio ficou com 53,61%. Certamente muito disso tudo se deve ao próprio perfil de Caiado: um político de direita.

Caiado não convenceu como alternativa

Portanto não exatamente alguém que pudesse aparecer como alternativa pelo centro à polarização. Muito menos com o perfil que sempre teve o PSD. A forma que Kassab optou para a escolha também foi meio controversa. Estimulou uma disputa interna de Caiado com os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Paraná, Ratinho Jr., com uma clara preferência por Ratinho. Quando Ratinho desistiu, optou por Caiado, escanteando Leite. Caiado não convenceu a quase ninguém como alternativa.

REPRODUÇÃO



Reeleita em Pernambuco, Raquel Lyra é ativo importante do PSD

Força na Câmara, nas cidades e nos estados

Porém, seria um erro considerar que o PSD seja carta fora do baralho político. É o partido com mais prefeitos no país. É a quarta bancada na Câmara, com 43 deputados, um a mais do que elegeu em 2022. Terá quatro senadores. Perdeu uma aposta importante com Eduardo Paes, no Rio de Janeiro. Mas foi o partido que mais elegeu governadores, com Raquel Lyra em Pernambuco, Omar Aziz no Amazonas, Dr. Furlan no Amapá, Eduardo Braide no Maranhão e Fabio Mitidieri em Sergipe.

Importância no Centrão

Terá, assim, um papel importante na recomposição que o Centrão já ensaia para se contrapor ao avanço da direita representado pelo PL. Ao participar nesta terça-feira (27) do evento "Brasil Quadriênio 2027/2030 – O que esperar dos eleitos?", promovido pelo Dominiun Group, Kassab apresentou sua carta: a defesa do voto distrital misto no país como ponto principal de uma reforma política.

Contra os Tik Tokers

Ainda que tenha dito ser uma proposta difícil de avançar, no fundo o caminho pode ser outro junto aos políticos tradicionais do Centrão. Mais e mais, eles têm perdido espaço para os "políticos Tik Tokers", a turma que ganha espaço nas redes sociais, obtendo votos dispersos nos estados. A ideia concentra os votos nas base eleitorais.

Não discutem o país

Kassab disse isso claramente no evento. Para ele, o atual sistema favorece candidatos que conquistam votos em várias cidades dispersas sem manter vínculos com os eleitores. Para o presidente do PSD, isso gera o que se vê quase todo dia no Congresso: uma turma gravando selfies para construir cortes para as redes em vez de discutir o país.

Questão fechada

A disposição de Kassab é tão grande que, pela primeira vez, ele resolveu que fechará questão sobre o tema, ameaçando mesmo de expulsão aqueles que ficarem contra a ideia do voto distrital misto. "É uma decisão que a gente tomou pelo bem do Brasil", afirmou. "Podemos ficar até com um parlamentar, com dois, mas é irreversível".

Como funciona

Tal ideia já vinha em discussão. E chegou até a ser defendida pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). No voto distrital misto, parte dos deputados é eleita por distritos (seções dos estados), e parte pelo modelo tradicional, como é hoje. O sistema distrital puro é adotado nos EUA.

Distritos

Os estados, então, seriam divididos em vários distritos. E, em cada um desses distritos, seria eleito o candidato com mais votos. Digamos que os distritais sejam a metade. Na outra metade, a bancada seria eleita pelo sistema proporcional. São Paulo, por exemplo, tem 70 deputados: 35 seriam no modelo distrital e outros 35 no proporcional.

Reforma política

Esse seria, na posição de Kassab, o primeiro passo de uma profunda reforma política. E essa seria a agenda principal do PSD para o ano que vem. A segunda agenda seria a reforma do Judiciário, que também parece algo inevitável a partir do próximo ano. Ela chegou a ser defendida pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora reeleito.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Lula: relação com um Congresso mais à direita será grande desafio

Lula já vislumbra dificuldades bem maiores com o Congresso

Analista avalia que presidente terá que ceder mais ao Centrão

Por **Beatriz Matos**

Após conquistar a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já inicia suas articulações políticas e econômicas para o seu quarto mandato em 2027. Logo no dia seguinte após o segundo turno eleitoral, nesta segunda-feira (26) Lula se reuniu com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar da relação com o Congresso.

O presidente enfrentará desafios com a nova legislatura do poder Legislativo, que é majoritariamente de direita e de oposição ao governo. Somente do Partido Liberal (PL), a maior bancada em ambas as Casas, foram eleitos 121 deputados federais e 28 senadores. Somados com os demais senadores de oposição eleitos, a direita soma ao menos 50 das 81 cadeiras do Senado. Apesar de o Partido dos Trabalhadores ser a segunda maior bancada da Câmara, com 70 deputados eleitos, o número é consideravelmente inferior aos demais parlamentares do PL e da direita.

Diante desse cenário, para a analista política na BMJ Consultores Raquel Alves "será uma relação mais difícil entre Lula e o Congresso, de extrema dependência do Centrão". "Lula terá que dialogar mais, ceder mais para o Centrão e sobretudo reavaliar a estratégia de 'Congresso inimigo do povo', de 'nós contra eles'", ponderou Raquel em entrevista ao Correio da Manhã.

Outro desafio para Lula será no âmbito econômico. Também na segunda-feira, o presidente se reuniu com os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento e Orçamento, Bruno Morett, para discutirem pautas econômicas em meio à reação negativa do mercado financeiro ao resultado eleitoral. Após a divulgação da vitória de Lula, o dólar chegou a R$ 5,406 (uma alta de 8,36%) e o Ibovespa, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, chegou a cair 16 pontos percentuais.

Apesar da avaliação negativa do mercado, Raquel Alves avaliou que "à medida que o governo começar a apresentar os planos reais, sinalizar a composição da nova equipe econômica, o ambiente de extrema tensão visto melhorará". Contudo, ela reiterou que, apesar da melhora, a tendência da relação entre o governo e o mercado financeiro é de uma relação tensa.

ARNALDO NISKIER

Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

O descompasso acadêmico perante a corrida algorítmica

O avanço vertiginoso das ferramentas de inteligência artificial generativa no ambiente universitário expõe um descompasso preocupante entre a velocidade das transformações tecnológicas e a capacidade de resposta das nossas instituições de ensino superior. Recente relatório da Universidade de Stanford revela que o uso da IA por universitários brasileiros saltou de 52% em 2023 para expressivos 84% dois anos depois, evidenciando uma adesão maciça e irreversível por parte dos estudantes.

Em contrapartida, a regulamentação desse ecossistema digital pelas universidades avança a passos lentos. Pesquisa realizada em 111 instituições públicas de ensino superior — estaduais e federais — identificou apenas 27 documentos oficiais disciplinando o tema. Esse cenário de assimetria estende-se ao setor privado, onde se observam estágios desiguais de maturidade institucional: enquanto universidades como a Unicamp e a UFMG já contam com diretrizes consolidadas, outras, a exemplo da UFRJ, ainda se encontram em fase de consulta às suas comunidades.

Tal panorama deve passar por profunda mudança a partir do recente parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que, uma vez homologado, exigirá de todas as instituições a adoção de políticas formais de integridade acadêmica em até doze meses. O grande desafio, no entanto, transcende a mera formalização burocrática; reside no equacionamento da segurança da informação, na responsabilização do usuário e nas necessárias adaptações pedagógicas. Experiências pioneiras, como a da Unicamp, vedam o compartilhamento de dados sigilosos e estabelecem que a autoria permanece estritamente humana, cabendo ao estudante a inteira responsabilidade ética sobre o conteúdo final gerado.

O debate ganha contornos filosóficos e pedagógicos ainda mais profundos. Se para alguns especialistas a ideia de autoria "pura" cede espaço à capacidade de edição crítica do resultado algorítmico, para outros a proliferação de trabalhos impecáveis na forma, porém desprovidos do traço autêntico do aprendizado, acende um sinal de alerta nos cursos das áreas humanas. A universidade não pode permanecer engatinhando enquanto a inteligência artificial corre a passos largos. É urgente conciliar a inovação com o rigor intelectual, garantindo que o progresso técnico fortaleça, e jamais substitua, o pensamento crítico e a formação humana.

LUCIANA LÓSSIO

Advogada, ex-Ministra do Tribunal Superior Eleitoral e ex-Conselheira do Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

Representação feminina: o avanço civilizatório das eleições de 2026

As eleições de 2026 deixarão marcas importantes na história política brasileira, especialmente pelo crescimento da representação feminina nos espaços de poder. Os resultados revelam avanços expressivos tanto no Congresso Nacional quanto nos Executivos estaduais.

A partir de fevereiro de 2027, a Câmara dos Deputados contará com 109 mulheres entre seus 513 integrantes: 19 a mais do que em 2022. Um crescimento de 21,1%! No Senado Federal, 12 mulheres foram eleitas entre as 54 vagas em disputa. O maior número em um único pleito desde a redemocratização! Consideradas aquelas cujos mandatos prosseguem, a bancada feminina alcançará, 18 das 81 cadeiras da Casa.

O avanço também alcançou os Executivos estaduais. Nas eleições de 2026, três mulheres foram eleitas governadoras: Mailza Assis, no Acre; Celina Leão, no Distrito Federal; e Raquel Lyra, reeleita em Pernambuco. O resultado iguala o recorde de 2006, há duas décadas, e supera as duas governadoras eleitas em 2022. Embora ainda representem apenas três das 27 unidades da Federação, essas conquistas demonstram que a ampliação da participação feminina começa a alcançar também os mais altos postos de comando político.

Os números são históricos e merecem celebração!

O avanço da presença feminina nos espaços de representação política consiste em um movimento relevante para o amadurecimento da democracia brasileira.

Mais mulheres ocuparão o Parlamento brasileiro, em um importante passo na superação de uma realidade historicamente marcada pela presença majoritariamente masculina nos espaços de poder. Ouso dizer que os resultados das eleições de 2026 podem ser compreendidos como expressão de um avanço civilizatório.

A democracia não se esgota na realização periódica de eleições, tampouco na garantia formal de que todos possam votar e ser votados. Uma democracia verdadeiramente representativa pressupõe que diferentes parcelas da sociedade tenham condições concretas de acessar os espaços de decisão.

Sob essa perspectiva, ampliar a presença feminina na política não constitui uma agenda de mulheres para mulheres. Trata-se, antes, de respeito à qualidade e à própria representatividade da democracia.

Esse avanço tampouco surgiu espontaneamente. Nas últimas décadas, o Brasil construiu, não sem resistência, mecanismos destinados a enfrentar obstáculos históricos à participação feminina na política. Após a política de cotas de candidaturas seguiram-se regras destinadas à distribuição de recursos e de tempo de propaganda.

A Emenda Constitucional nº 117/2022 consolidou a destinação mínima de 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e da parcela eleitoral do Fundo Partidário às candidaturas femininas, além de assegurar percentual correspondente do tempo de propaganda eleitoral gratuita.

Paralelamente, a Justiça Eleitoral passou a enfrentar com maior rigor práticas que transformavam a política afirmativa em mera formalidade, especialmente com as candidaturas fictícias utilizadas para o cumprimento artificial da cota de gênero.

Há, portanto, uma construção institucional por trás desse crescimento, a demonstrar que desigualdades historicamente consolidadas dificilmente são superadas apenas pela passagem do tempo. A abertura dos espaços de poder exige a identificação das barreiras existentes e a construção de mecanismos capazes de reduzi-las.

Os números mostram que esse processo começa a produzir frutos concretos. As mulheres representarão 21,2% da Câmara e 22,2% do Senado. No cenário internacional, o Brasil deverá avançar, em projeção, da 135ª para a 120ª posição no ranking da União Interparlamentar (IPU).

Mais do que estabelecer novos recordes, esses números revelam uma trajetória de ampliação da participação feminina na política brasileira.

Mas não é suficiente. Precisamos avançar mais e rápido. Ainda não alcançamos sequer os 30% trazidos pela legislação. Lembrando que a meta é a paridade de 50%, anseio de, ao menos, mais da metade do eleitorado brasileiro, já que as mulheres representam 52,8%.

A presença crescente das mulheres no Parlamento contribui para que aquilo que durante décadas foi excepcional se torne, progressivamente, parte natural da vida política do país. Há momentos em que os números deixam de ser apenas números para revelar transformações mais profundas — e o crescimento da representação feminina nas eleições de 2026 parece ser um deles.

WALTER PINHEIRO

Economista, jornalista e presidente da Tribuna da Bahia.

O desafio de reconstruir a confiança nas instituições e devolver à democracia o equilíbrio entre os Poderes

No último domingo, 120 milhões de brasileiros foram às urnas para escolher entre Luíz Inácio Lula da Silva e Flávio Nantes Bolsonaro qual deles ocuparia a Presidência da República nos próximos 4 anos. Com uma diferença de 4,4 milhões de votos, Lula venceu.

Foi uma disputa renhida, marcada por acusações e até xingamentos, episódios de acirramento político, estratégias questionáveis e pouco espaço para o debate sereno de ideias e propostas. Uma campanha que, em diversos momentos, se distanciou do espírito democrático que deve orientar a escolha dos destinos de uma Nação.

Que este resultado represente, acima de tudo, o encerramento de um ciclo de confrontos institucionais e de desgastes que comprometeram a confiança da população nas instituições republicanas. Que fique para trás um período em que a luta pelo poder ultrapassou os limites do debate político e alcançou até o Poder Judiciário, cuja credibilidade pública restou abalada.

A democracia não se sustenta apenas pela realização de eleições. Ela exige respeito à Constituição, observância das leis, liberdade de expressão e, sobretudo, independência e harmonia entre os Poderes da República.

Quando Montesquieu, no século XVIII, consolidou uma das formulações mais influentes para separação dos Poderes, visou a contenção do arbítrio e à preservação das liberdades individuais. Ao Legislativo cabe elaborar as leis e fiscalizar o Executivo; ao Executivo, administrar o Estado e executar as políticas públicas nos limites da legislação; e ao Judiciário, interpretar e aplicar o Direito, assegurando o cumprimento da Constituição e das leis.

Não se trata de uma divisão meramente formal. É um sistema de freios e contrapesos, concebido para impedir que qualquer Poder se sobreponha aos demais ou transforme sua autoridade em instrumento de dominação.

Embates entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto são normais. A divergência, quando respeitados os limites constitucionais, é parte legítima da vida democrática. O problema surge quando o conflito deixa de servir ao aperfeiçoamento das instituições e passa a alimentar crises permanentes, insegurança jurídica e desconfiança social.

Na última década, o protagonismo do Poder Judiciário — especialmente do Supremo Tribunal Federal — tornou-se objeto de intenso embate nacional. Decisões judiciais, interpretações constitucionais e intervenções em conflitos políticos passaram a dividir opiniões e a suscitar questionamentos sobre os limites da atuação de cada Poder.

Uma democracia não impõe concessões do Judiciário à vontade política de ocasião, tampouco admite que qualquer instituição permaneça imune à crítica. Exige, isto sim, que todos se submetam à Constituição, que as decisões sejam fundamentadas e que a autoridade pública seja exercida com responsabilidade, transparência e respeito às garantias individuais.

É nesse ambiente que o presidente reeleito recebe a difícil missão de promover a pacificação nacional, recuperar a confiança nas instituições e estimular condições favoráveis ao desenvolvimento brasileiro.

O desafio será governar para todos, inclusive para aqueles que não lhe deram o voto. Será necessário conciliar forças políticas divergentes, respeitar a autonomia dos Poderes.

O cidadão que trabalha, investe, empreende e sustenta sua família espera muito mais do que promessas eleitorais. Quer segurança pública, educação de qualidade, assistência à saúde, oferta de novos empregos e preservação das Liberdades.

A eleição confere legitimidade para governar, mas não concede poder ilimitado. A força de uma Presidência não se mede pela capacidade de confrontar adversários, e sim pela competência de construir soluções, respeitar as regras democráticas e unir o País em torno de objetivos comuns.

É hora de substituir o ressentimento pela responsabilidade, o radicalismo pelo diálogo e a implantação de novas pontes que conduzam a caminhos seguros. O Brasil não precisa de mais divisões. Precisa de liderança, equilíbrio, coragem administrativa e respeito às instituições.

Que os próximos anos sejam marcados menos pela discórdia e mais pela realização de reformas, pela modernização do Estado, melhoramentos na infraestrutura, pela ampliação das oportunidades e pela construção de um ambiente no qual, cada brasileiro, possa viver com dignidade e esperança.

Um novo Brasil não nasce apenas da vitória de um candidato nas urnas. Nasce quando a sociedade decide renovar seus compromissos com a liberdade, a justiça, a responsabilidade pública e o bem comum.

Que Deus ilumine os governantes e o povo brasileiro nessa caminhada!

CORREIO ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



São 20,3 milhões de devedores de risco

BC: número de superendividados no país cresceu 75% em cinco anos

O número de brasileiros em situação de endividamento de risco chegou a 20,3 milhões em junho de 2026, alta de 75% em cinco anos, informou nesta terça-feira (27) o Relatório de Estabiliadde Financeira do Banco Central (BC).

O contingente representa 17% dos devedores do Sistema Financeiro Nacional. Diante do avanço do problema, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou que a instituição pretende anunciar novas medidas para conter ofertas agressivas de crédito ainda este ano

Segundo Galípolo, as próximas iniciativas devem priorizar consumidores que já utilizam o crédito rotativo do cartão ou apresentam atrasos significativos no pagamento das dívidas. "Pretendemos adicionar medidas ainda este ano", afirmou o presidente do BC. Ele destacou a preocupação com pessoas que já enfrentam juros elevados e dificuldades financeiras.

Durigan prega diálogo para cumprir meta fiscal

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, assegurou, nesta terça-feira (27), em Brasília, que o governo federal vai discutir com agentes do mercado financeiro e do setor privado em geral medidas de ajuste que favoreçam o cumprimento da meta fiscal.

"Nosso compromisso é com a responsabilidade fiscal, com a estabilidade fiscal e isso vai ser buscado com diálogo", disse o ministro a jornalistas ao chegar, nesta manhã, ao Ministério da Fazenda.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Proposta de ampliar contingenciamento é uma das medidas

Tesouro anuncia nova recompra de títulos

O Tesouro Nacional anunciou nesta terça-feira (27) que vai recomprar Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com vencimentos em 15/08/2030, 15/05/2035, 15/08/2040 e 15/05/2045. O edital com as condições do leilão de recompra será divulgado no site da instituição. A medida foi autorizada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que disse a jornalistas, em Brasília, que a recompra dos títulos seria anunciada "na medida em que estivessem colocadas as condições e a necessidade [do governo federal] de fazer uma intervenção".

Também foi cancelado o próximo leilão

Ao comunicar que prepara um novo leilão de recompra de títulos, a Secretaria do Tesouro também anunciou o cancelamento do próximo leilão de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Conhecidas como Tesouro Selic, as LFTs são títulos públicos de renda fixa indexados à Taxa Selic, a taxa básica de juros da economia. Na segunda (26), o Tesouro Nacional recomprou mais de R$ 14,8 bilhões em títulos públicos.

Preços da indústria I

Os preços da indústria brasileira registraram alta de 1,54% em setembro de 2026, segundo o Índice de Preços ao Produtor (IPP). O resultado representa aceleração em relação a agosto, quando a variação foi de 0,34%, e levou o acumulado do ano para 5,04%. Na comparação com setembro de 2025, o índice acumulou alta de 4,34%.

Preços da indústria II

O IPP mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas, sem considerar impostos e fretes, acompanhando o comportamento dos preços nas indústrias extrativas e de transformação. Entre as 24 atividades industriais investigadas, 16 apresentaram aumento de preços em setembro, número superior ao observado em agosto.

Perdão de dívidas I

O governo federal iniciou o envio de notificações aos MEI contemplados com o perdão de débitos tributários federais. Os avisos estão chegando por mensagem de WhatsApp e pela Caixa Postal do aplicativo gov.br. A medida tem o objetivo de avisar quem tem direito à anistia e evitar pagamentos indevidos de dívidas que serão extintas.

Perdão de dívidas II

No entanto, o envio de mensagens acendeu o alerta para o risco de fraudes e gerou dúvidas sobre o que realmente foi perdoado. Para orientar o microempreendedor, o Sebrae preparou um guia de perguntas e respostas com base nas informações oficiais do governo federal, por meio do Ministério do Empreendedorismo, da MEMP.

Dólar cai quase 1% I

O mercado financeiro apresentou movimentos de acomodação nesta terça-feira (27), após a forte reação da véspera à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O dólar fechou em queda próxima de 1% e ficou abaixo de R$ 5,35. A bolsa recuou cerca de 0,5%. A sessão foi marcada pela correção cambial após a disparada da véspera.

Dólar cai quase 1% II

O dólar à vista encerrou o pregão em baixa de 1,07%, a R$ 5,349, após subir mais de 8% na segunda-feira (26), quando a moeda estadunidense registrou sua maior alta diária desde janeiro de 1999. A divisa recuou ao longo de toda a sessão e chegou à mínima de R$ 5,316 pela manhã. Em 2026, o dólar acumula queda de 2,55%.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



A medida busca reduzir os impactos da alta internacional do petróleo

Subsídio do governo acende alerta jurídico para empresas

Prorrogação de benefício de R$ 2,12 por litro exige transparência nos preços

Da **Redação**

A decisão do governo federal de prorrogar por mais 30 dias a subvenção de R$ 2,12 por litro de diesel reacende uma discussão que vai além do preço dos combustíveis: quais são as obrigações legais das empresas beneficiadas e como garantir que o incentivo seja efetivamente refletido no mercado?

A medida busca reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, preservar o abastecimento e conter pressões sobre o transporte e os preços de produtos e serviços. Porém, especialistas da DAP Advocacia alertam que a continuidade do benefício também exige atenção às regras fiscais, à fiscalização e à segurança jurídica das operações.

A Medida Provisória nº 1.391/2026 determina que produtores e importadores participantes do programa deduzam do preço de venda o valor correspondente à subvenção e identifiquem o desconto nas notas fiscais eletrônicas. O cumprimento dessas exigências é condição para o recebimento dos recursos públicos.

Para Adriano de Almeida, advogado tributarista e sócio da DAP Advocacia, o ponto central é assegurar que os incentivos sejam acompanhados de controles e transparência.

"Quando o governo concede uma subvenção dessa magnitude, não basta disponibilizar recursos públicos. É necessário garantir que as empresas cumpram as obrigações previstas na legislação, especialmente na formação dos preços e na documentação fiscal. O descumprimento dessas condições pode gerar questionamentos administrativos e consequências financeiras para os beneficiários", explica Adriano.

O Decreto nº 13.121/2026 estabelece mecanismos de comprovação do desconto aplicado e de verificação das informações apresentadas pelas empresas. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é responsável pela habilitação dos participantes, apuração e pagamento dos valores.

Além do cumprimento das exigências legais, a renovação do subsídio levanta preocupações sobre a previsibilidade econômica. Como o benefício é temporário e pode sofrer alterações conforme as condições do mercado, empresas que dependem do transporte rodoviário precisam considerar diferentes cenários no planejamento financeiro.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente Lula discursa após a vitória nas urnas de 2026

Quarto mandato de Lula e novos desafios para o turismo brasileiro

Reeleito no domingo (25), o presidente Lula terá pela frente o desafio de consolidar a expansão do turismo brasileiro. O setor vive uma fase de recordes históricos de visitantes e de receitas internacionais, mas ainda está longe de aproveitar plenamente a diversidade cultural, natural e territorial do país. Foi Lula quem criou o Ministério do Turismo, em 2003, dando à atividade espaço próprio na estrutura federal. Para 2027 a 2030, seu programa prevê ampliar viagens domésticas, promover o Brasil no exterior, desenvolver roteiros ligados à cultura, gastronomia e natureza e valorizar parques nacionais. São diretrizes bem-vindas, que precisam sair do papel. O próximo passo é combinar esse potencial com metas claras, infraestrutura, conectividade aérea e condições para que o turismo gere renda em mais regiões. Recordes são importantes, competitividade duradoura, ainda mais.

Continuidade deve pesar nas escolhas

A montagem da equipe merece atenção. Na Embratur, Bruno Reis reúne credenciais para seguir, já que conhece bem a casa: começou como estagiário, ocupou funções técnicas e chegou à presidência. A instituição ganhou autonomia ao virar agência em 2020, no governo Bolsonaro. A promoção do país exige horizonte de longo prazo. Gustavo Feliciano, no MTur, também tem experiência no setor. Mais do que nomes, importa preservar equipes técnicas e projetos para cumprir as metas do Plano Nacional de Turismo (PNT).

RENATO VAZ/EMBRATUR



Bruno Reis deve permanecer no comando da Embratur

Vistos: uma barreira a reconsiderar

A isenção de vistos concedida no governo de Jair Bolsonaro a turistas dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão reduziu a burocracia de entrada no Brasil. Lula retomou a exigência para os três primeiros países, em nome da reciprocidade diplomática; o Japão permanece dispensado por acordo bilateral. A diplomacia tem seus critérios, mas cabe perguntar se essa exigência combina com o esforço de atrair visitantes de mercados estratégicos. Desburocratizar, ou seja, facilitar o acesso ao país, também é política de turismo.

Propostas exigem execução e metas

O plano de Lula prevê Fungetur, novos roteiros, economia criativa e valorização dos parques nacionais. São propostas promissoras, mas precisam sair do papel. O Brasil enfrenta passagens caras, longas distâncias dos mercados emissores, gargalos de infraestrutura e o custo Brasil. Para avançar, o próximo mandato deve definir prioridades, recursos e prazos. O turismo merece ser tratado como política de Estado.

Tarifa aérea

As passagens aéreas ficaram 42,5% mais caras no Brasil em setembro de 2026, frente ao mesmo mês de 2025, segundo o IPCA/IBGE. O dado, reunido em levantamento da ClickBus, contrasta com a inflação geral de 4,6% no período. A alta evidencia o peso do transporte aéreo no orçamento de quem precisa viajar pelo território nacional.

Ônibus

As tarifas de ônibus subiram 8,7% entre setembro de 2025 e setembro de 2026, segundo índice da ClickBus. De janeiro a setembro, na comparação com o mesmo período de 2025, a alta foi de 6,4%, contra 27,6% das passagens aéreas, segundo o IPCA/IBGE. As bases são distintas, mas mostram menor pressão no modal rodoviário.

Promoção Integrada

O Ministério do Turismo defende promover destinos turísticos sul-americanos em conjunto, proposta debatida no Mercosul, no Uruguai. O portal Visit South America reunirá atrativos de seis países. A ideia é ampliar a presença da América do Sul no turismo internacional, mas seu sucesso dependerá de melhores conexões entre os destinos.

TAP no Maranhão

A TAP Portugal iniciou a ligação regular entre Lisboa e São Luís, primeira rota intercontinental do Maranhão, com dois voos semanais. A conexão amplia o acesso de turistas europeus aos Lençóis Maranhenses e a outros destinos e atrativos do estado. O desafio será garantir demanda suficiente para manter as frequências. Potencial não falta.

Malha Azul

A Azul transportou mais de 22,7 milhões de passageiros de janeiro a setembro, segundo dados da Anac divulgados pela companhia. A rota Recife–Viracopos liderou em volume de passageiros. O resultado evidencia a importância dos centros de conexão da Azul, especialmente Recife e Campinas, para a distribuição dos voos pelo país.

Formalização

O Cadastur ultrapassou a marca de 200 mil registros em outubro, crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2025, segundo o Ministério do Turismo. O cadastro reúne empresas e profissionais de diferentes segmentos turísticos. O avanço indica maior adesão à formalização e amplia a identificação dos prestadores de serviços do setor.

FRANKIE MARCONE/MTUR



Praia do Forte, em Natal, um dos destaques da Região Nordeste

Turismo internacional rende R$ 45,6 bilhões ao Brasil

Receita do setor até setembro bate recorde. Nordeste ganha espaço

Da **Redação**

O Brasil recebeu US$ 8,38 bilhões (R$ 45,6 bilhões) em gastos de visitantes estrangeiros entre janeiro e setembro de 2026, o maior valor da série histórica para os nove primeiros meses do ano. O levantamento do Banco Central, divulgados nesta segunda-feira (26), apontam crescimento de cerca de 9% em relação ao mesmo período de 2025 e mostram o peso do turismo internacional na entrada de divisas e o impacto positivo na economia nacional.

Só em setembro, os visitantes deixaram US$ 904,7 milhões (R$ 4,9 bilhões) no país, outro recorde para o mês. A receita circula por hotéis, restaurantes, transportes, comércio e serviços turísticos, mas o resultado nacional não revela, sozinho, como os ganhos são distribuídos entre regiões e trabalhadores.

O recorde acompanha a expansão do fluxo de visitantes. Mais de 7 milhões de estrangeiros chegaram ao Brasil de janeiro a setembro, com 4,9 milhões de entradas por via aérea, avanço de 9,7% em relação ao mesmo período de 2025.

Para o presidente da Embratur, Bruno Reis, a diversificação dos países de origem dos turistas tem papel nesse desempenho. "O que estamos vendo com esses resultados é que o gasto médio do turista cresceu a partir da diversificação de mercados que passamos a atrair por meio do Plano Brasis", afirmou. A declaração expressa a avaliação da agência; os números divulgados não trazem, por si, uma comparação detalhada do gasto individual.

Entre os 23 mercados estratégicos acompanhados pelo Plano Brasis, 20 tiveram aumento nas chegadas. A China liderou o crescimento percentual, com 78% de alta no acumulado do ano. Colômbia (25,5%), México (22,8%), Peru (16,6%) e Canadá (13,5%) também avançaram.

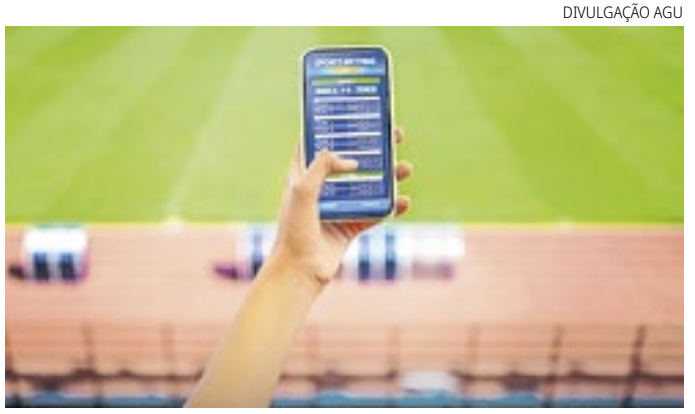
NORDESTE

O Nordeste registrou crescimento de 27,1% nas chegadas internacionais, acima dos 7,7% do Sudeste. Na entrada por avião, Rio Grande do Norte (124,6%), Alagoas (88,1%) e Pernambuco (65,2%) tiveram altas expressivas, embora percentuais elevados não indiquem, necessariamente, os maiores volumes absolutos. O desafio agora é converter o impulso da demanda externa em empregos, renda e oportunidades que alcancem mais destinos brasileiros.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO AGU



AGU ingressa com ações contra oito empresas não cumpriram prazo

Justiça obriga bet a informar valores retidos de apostadores

A Justiça Federal do Rio de Janeiro determinou que a Select Operations, responsável pelas bets MMA, Betvip e Papigames, informe os saldos não resgatados por apostadores e os valores mantidos nas contas de movimentação. A decisão prevê multa diária de R$ 50 mil, limitada inicialmente a R$ 1 milhão. A medida atende a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que acionou oito empresas por descumprirem o prazo de 7 de outubro para fornecer os dados exigidos pela MP 1.349/2026. As informações permitirão que bancos devolvam os valores remanescentes aos apostadores. A Justiça também determinou que os recursos destinados à restituição sejam mantidos separados nas contas transacionais. As demais ações ainda aguardam decisão. A AGU argumenta que os dados são essenciais para identificar quanto cada empresa deve e garantir a devolução do dinheiro aos titulares.

CNJ debate regras contra o crime organizado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) debateu a aplicação do Marco Legal do Combate ao Crime Organizado (Lei 15.358/2026), incluindo regras de competência para julgar crimes dolosos contra a vida ligados a organizações criminosas. A Rede Nacional de Juízes com atuação na área também discutiu varas especializadas, segurança de magistrados e análise de prisões preventivas. Foi proposta a criação de um núcleo nacional de apoio técnico para casos complexos. A próxima reunião está prevista para o início de 2027, no Rio de Janeiro.

AGÊNCIA CNJ



Magistrados discutem varas especializadas e segurança judicial

AGU fecha acordo de R$ 18 milhões com a ANS

A Advocacia-Geral da União (AGU) firmou acordo para regularizar dívida de R$ 18,2 milhões da operadora IBBCA Gestão com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A negociação abrange 99 execuções fiscais, com parcelamento em 84 vezes e desconto de 40% sobre multas, juros e encargos. O valor foi reduzido para R$ 14,6 milhões, e cerca de R$ 2,2 milhões serão recuperados inicialmente por depósitos judiciais. A medida busca reduzir litígios e tornar a cobrança de créditos públicos mais eficiente.

STF debate futuro das bets em audiência pública

O ministro Luiz Fux, do STF, convocou audiência pública para 3 de novembro, às 10h, para discutir os impactos da MP que proíbe as bets no país. O debate ocorre no âmbito de ação que questiona a constitucionalidade da medida e reunirá 26 instituições, incluindo representantes do governo, do setor de apostas e de clubes de futebol. A audiência busca avaliar os efeitos da proibição e subsidiar a análise do Supremo.

Metas do Judiciário I

A população pode contribuir até 3 de novembro com as Metas Nacionais do Judiciário para 2027. O CNJ abriu consulta pública sobre prioridades como conciliação, redução de processos acumulados, ações ambientais e combate à violência doméstica. A participação é feita pela internet, no portal do órgão, e busca aproximar a Justiça das necessidades da sociedade.

Metas do Judiciário II

A consulta do CNJ inclui propostas para proteger crianças e adolescentes, comunidades indígenas e quilombolas, combater o racismo e incentivar a inovação. As sugestões serão analisadas antes da votação pelos presidentes dos tribunais, em 30 de novembro e 1º de dezembro, em Fortaleza. As Metas 1 e 2 já estão definidas e não integram a consulta pública.

Jornada de terapeutas

O STF reafirmou que municípios não podem fixar jornada superior a 30 horas semanais para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, conforme a Lei 8.856/1994. A decisão, com repercussão geral, deverá ser aplicada pelos tribunais em casos semelhantes, garantindo o cumprimento do limite legal estabelecido para as duas profissões.

Justiça e reeleição

Após a reeleição de Lula, lideranças do STF, TSE, Câmara e Senado defenderam respeito à vontade popular, pacificação e fortalecimento das instituições democráticas. O presidente do STF, Fachin, destacou a importância da estabilidade institucional e da harmonia entre os Poderes. Já os presidentes da Câmara e do Senado pediram união do país e diálogo.

Rastreamento de minérios

O MPF acionou a Justiça para obrigar a União a criar um sistema de rastreamento da cassiterita e do estanho. A ação aponta que 525 toneladas extraídas da Terra Yanomami foram registradas por uma cooperativa de fachada, em esquema que movimentou mais de R$ 54 mi. O órgão pede controles para comprovar a origem do minério e combater a mineração ilegal.

OAB e os Tribunais

A Comissão da OAB definiu metodologia para monitorar precedentes qualificados no STF, STJ e TST. A proposta prevê planilhas compartilhadas para organizar processos relevantes, classificar assuntos por área do Direito e identificar temas de interesse institucional da Ordem e da advocacia. O objetivo é padronizar o acompanhamento.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Supremo preserva ações em andamento e decisões definitivas sobre o piso

STF fixa para 2027 piso salarial de professores temporários

Decisão afasta retroatividade para entes que já adotaram o pagamento

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu os efeitos da decisão que reconheceu o direito dos professores temporários da rede pública de educação básica ao piso salarial nacional do magistério. Por unanimidade, o Plenário estabeleceu que estados e municípios que ainda não implementaram o pagamento deverão aplicar o entendimento a partir de 1º de janeiro de 2027. Para os entes que já adotaram o piso, foi afastada a cobrança retroativa. A decisão foi tomada no julgamento de embargos de declaração no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1.487.739, com repercussão geral (Tema 1.308), encerrado em 23 de outubro.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, acolheu parcialmente recursos apresentados por Pernambuco e Piauí, que questionaram os efeitos financeiros da decisão anterior. Foram preservadas as ações judiciais que já estavam em andamento até 16 de abril de 2026, data do julgamento do mérito, além das decisões definitivas que reconheceram o direito ao piso.

Em abril, o STF havia decidido que o piso previsto na Lei 11.738/2008 também se aplica a professores contratados temporariamente. Para a Corte, a Constituição não restringe a garantia aos profissionais efetivos, pois a valorização do magistério público independe da natureza do vínculo com a administração.

O caso teve origem em ação de uma professora temporária de Pernambuco, que pediu diferenças salariais por receber remuneração inferior ao piso nacional. Após o julgamento, os dois estados alegaram que pagamentos retroativos poderiam gerar despesas elevadas e comprometer o planejamento orçamentário.

Ao analisar os recursos, Moraes rejeitou os questionamentos sobre diferenças remuneratórias entre efetivos e temporários e sobre reflexos do piso em outras parcelas salariais. Segundo o ministro, esses pontos já haviam sido examinados no julgamento original. A modulação dos efeitos buscou delimitar a aplicação temporal da decisão, respeitando a segurança jurídica e situações já consolidadas.

Na ocasião, a Corte também limitou a 5% do quadro efetivo a cessão de professores efetivos a outros órgãos dos três Poderes, até que lei regulamente a matéria.

CORREIO NACIONAL

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Saúde distribuiu quase 4 milhões de doses não aplicadas

Dengue: 3 mi de adolescentes estão com vacinação incompleta

Mais de 3 milhões de adolescentes que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda precisam voltar aos postos de saúde para completar o esquema vacinal.

Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira.

Os dados foram apresentados pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, em uma palestra na 28ª Jornada Nacional da Sociedade Brasileira de Imunizações, realizada no Rio de Janeiro, na semana passada.

Gatti mostrou que mais de 11,8 milhões de doses já foram administradas em todo o país, sendo 7,6 milhões como primeira dose, e 4,2 milhões como segunda.

Além disso, quase 4 milhões de doses distribuídas aos municípios ainda não foram aplicadas.

Concentração de gases do efeito estufa

Um relatório publicado nesta terça-feira (27) pela Organização Meteorológica Mundial (WMO) mostrou que 2025 atingiu níveis de concentração "sem precedentes" de gases do efeito estufa na atmosfera.

O estudo constatou que a concentração de dióxido de carbono (CO2), o principal desses gases, é 53% mais alto do que em níveis pré-industriais (antes de 1750).

Em relação ao metano (CH4), a concentração é 167% maior, na mesma base de comparação.

PAULO PINTO/AGENCIA BRASIL



Constatação é de relatório da Organização Meteorológica Mundial

R$ 13,6 milhões para ações da Defesa Civil

O Governo Federal autorizou o repasse de R$ 13,6 milhões para ações de resposta e recuperação em 25 cidades afetadas por desastres. A liberação dos recursos foi oficializada em portarias publicadas no Diário Oficial da União, na segunda-feira (26). A maior parte da verba será destinada ao Amazonas, que receberá R$ 8,3 milhões para atender 18 municípios, incluindo Manaus, Coari, Lábrea e Presidente Figueiredo. O Rio Grande do Sul será contemplado com R$ 3,8 milhões para 4 cidades, com destaque para Eldorado do Sul e Santiago.

A solicitação deve ser feita no S2iD

Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao MIDR recursos para ações de defesa civil. A solicitação pelos municípios em situação de emergência deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

Local de provas I

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 já podem conferir os locais onde farão as prova nos domingos 8 e 15 de novembro. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizou, nesta terça-feira (27), o Cartão de Confirmação de Inscrição do Enem com a informação.

Local de provas II

Caso o inscrito na prova tenha direito a atendimento especializado ou ao tratamento pelo nome social autorizado pelo Inep, os dados também estarão registrados.

O Inep avisa que não é obrigatório levar o Cartão de Confirmação de Inscrição nos dias de aplicação do Enem, mas recomenda levá-lo para evitar erros.

Picolés proibidos I

A Anvisa decidiu, na segunda (26), recolher e proibir a comercialização de dois produtos alimentícios, um picolé e um suplemento, por conterem ingredientes que não passaram por avaliação de segurança.
A Anvisa determinou ainda o recolhimento do produto Body Strong Proetein, sabor cacau, da marca Equaliv.

Picolés proibidos II

Na decisão, a Anvisa explica que houve publicidade irregular com a veiculação de alegações terapêuticas de "prevenção de sarcopenia" e "suporte nutricional para preservação da massa magra em pessoas que usam canetas emagrecedora". A Anvisa suspendeu também a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda e o uso do produto.

Moradias aptas I

O Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, divulgou uma lista de 716 novas moradias aptas para contratação no âmbito do Minha Casa, Minha Vida Rural. Foram contempladas 16 propostas distribuídas em três estados brasileiros. Do total, 620 moradias serão construídas no Maranhão, 50 no Piauí e 46 no Rio Grande do Sul.

Moradias aptas II

A medida foi oficializada pela Portaria MCID nº 1.449 e publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira (26). No Maranhão, serão atendidos os municípios de Aldeias Altas, Caxias, Colinas, Dom Pedro, Matões, Mirador, Olho D'Água Das Cunhas, Olinda Nova Do Maranhão, Penalva e São João Do Soter.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



A análise foi feita em mulheres entre 50 e 69 anos

Câncer de mama: mulheres negras morrem 3,8 vezes mais

Inca divulgou publicação sobre o tema no âmbito do Outubro Rosa

Da **Redação**

Mulheres negras têm taxa de mortalidade 3,8 vezes maior de câncer de mama em comparação às mulheres brancas.

É o que aponta a publicação Disparidades Raciais na Incidência do Câncer de Mama, primeiro volume da série Disparidades Raciais e Câncer de Mama: um Olhar para a Saúde das Mulheres Negras do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A coordenadora da divisão de detecção precoce do Inca, Renata Maciel, explica que as mulheres brancas têm incidência maior da doença, mas o estudo mostrou que as mulheres negras morrem mais.

"[Esse dado] pode estar relacionado ao acesso ao diagnóstico precoce e às terapias de tratamento no serviço de saúde", disse Renata. "As mulheres negras têm incidência maior do subtipo triplo negativo, que é mais grave".

Ela também destaca que há evidências de que o exame de rastreamento, feito de forma assintomática, é menor em mulheres negras. A análise foi feita em mulheres entre 50 e 69 anos: "As mulheres brancas fazem mais esses exames preventivos nessa faixa etária".

Para o diretor-geral do Inca, Roberto Gil, o levantamento mostra que a mulher negra pode ter a doença biologicamente mais agressiva e menor acesso aos serviços de saúde, fazendo com que o diagnóstico seja mais tardio.

"O estudo mostra a necessidade de construir políticas públicas com equidade, possibilitando acesso uniforme de todas as populações aos serviços de saúde", disse.

Em termos de prevenção, Gil destacou que as mulheres negras estão consumindo mais bebidas alcoolicas do que as mulheres de outras etnias. "O consumo de bebida alcoolica está relacionada ao câncer de mama".

Desigualdades socioeconômicas, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e situações de estresse relacionadas às condições de vida podem contribuir para as disparidades raciais na incidência do câncer de mama.

A publicação também destaca a importância de considerar fatores relacionados à ancestralidade e à genética para compreender melhor essas diferenças.

O documento recomenda fortalecer as políticas de prevenção e de promoção da saúde para reduzir fatores de risco modificáveis, como obesidade e consumo de bebidas alcoólicas.

CORREIO
CENTRO-OESTE

LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA



A linha mais acessada foi a 141.6 – Circular Itapoã/Paranoá

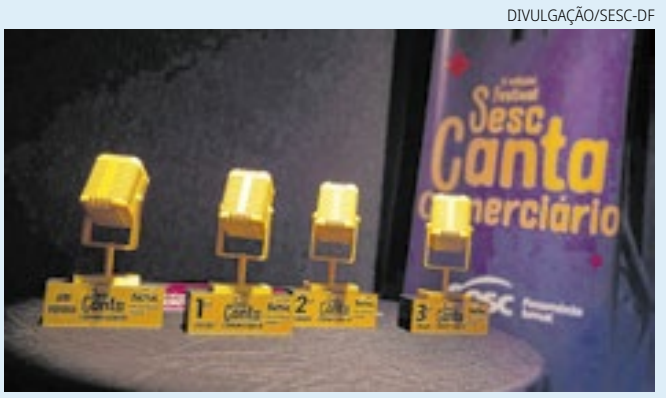
O DF teve mais de 1,3 milhão de viagens gratuitas durante as eleições

Os dois turnos das eleições registraram 1,3 milhão de acessos gratuitos aos ônibus e ao metrô do Distrito Federal, equivalentes a 46,9% das viagens pelo Vai de Graça em outubro. O programa do governo do DF (GDF) oferece transporte gratuito aos domingos e feriados. No 1º turno, foram 658,2 mil acessos; no 2º, 647,8 mil, diferença de 1,6%. Nos dois dias, os ônibus operaram com horários de dia útil, e o Metrô-DF abriu às 6h e fechou às 21h30. Outubro somou 2,7 milhões de acessos gratuitos, alta de 11% ante outubro de 2025, quando foram registrados 2,5 milhões. A diferença foi influenciada pelo calendário: neste ano, o feriado de 12 de outubro caiu numa segunda-feira, ampliando para cinco os dias de gratuidade, contra quatro no ano anterior. Os domingos de votação concentraram os maiores volumes diários. De janeiro a outubro, o programa contabilizou 26,5 milhões de viagens gratuitas.

Sesc-DF premiará talentos de comerciários

O 3º Festival de Música Canta Comerciário do Distrito Federal será realizado no sábado (31), às 20h, no Sesc Taguatinga Norte, com apresentações abertas ao público. A iniciativa busca revelar talentos entre trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do DF e entorno. O festival distribuirá R$ 11 mil em prêmios: R$ 5 mil ao 1º colocado escolhido pelo júri, R$ 3 mil ao 2º, R$ 2 mil ao 3º e R$ 1 mil ao vencedor do júri popular. A avaliação ficará a cargo dos músicos Dhi Ribeiro, Alexandre Peçanha e Celia Rabelo.

DIVULGAÇÃO/SESC-DF



Evento distribuirá R$ 11 mil em prêmios aos músicos

Cesta básica em Cuiabá ficou 3,6% mais cara

O preço da cesta básica em Cuiabá (MT) subiu 3,6% na 2ª semana de outubro, chegando a R$ 934,85. Segundo o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), o valor ficou 15,85% acima do registrado no mesmo período de 2025, quando custava R$ 806,98. Entre os produtos, a batata teve a maior alta semanal, de 20,14%, e chegou a R$ 8,50/kg. O preço do alimento também ficou 113,8% maior do que em 2025. Dificuldades para preservar a qualidade dos alimentos durante a comercialização podem contribuir para a elevação.

MPT-DF media acordo pela fonoaudiologia

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) mediou um acordo entre o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) e o Sindicato dos Empregados em Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional (Sindecof). Haverá reajuste salarial de 4,11%, retroativo a maio de 2026, e auxílio-alimentação de R$ 1.733,16 mensais. O auxílio-funeral passa a R$ 8,5 mil, e a assistência médica e odontológica terá correção de 5,11%.

Festival de Terror

A 10ª edição do Morce-GO Vermelho – Goiás Horror Film Festival acontecerá de quinta-feira (29) a domingo (1º/11), em Goiânia (GO) e Anápolis (GO). O evento reúne 42 filmes selecionados entre mais de mil inscritos e distribuirá R$ 115 mil em prêmios, além de oferecer consultorias e serviços às produções escolhidas pelo público.

Crime organizado

A Polícia Civil de Mato Grosso cumpriu seis mandados de busca e apreensão contra integrantes de facções rivais investigadas por homicídios, tráfico de drogas e armas em São José do Rio Claro (MT). A 2ª fase da Operação Raleda ocorreu em três cidades de Mato Grosso e São Paulo. Duas pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas.

Casos de chikungunya

Mato Grosso do Sul registrou 10,8 mil casos confirmados de chikungunya em 2026, segundo boletim da Secretaria de Estado de Saúde. Ao todo, foram 12,4 mil casos prováveis e 31 mortes em 10 municípios. Entre as vítimas, 20 tinham comorbidades. O levantamento também aponta 122 gestantes infectadas e nenhum óbito em investigação.

Taxa de limpeza urbana

A prefeitura de Goiânia (GO) conseguiu suspender uma decisão do Tribunal de Justiça de Goiás que considerava inconstitucionais regras da Taxa de Limpeza Pública (TLP). Com a medida, ficam mantidos descontos de até 75% e a isenção para mais de 200 mil famílias, até o julgamento dos embargos de declaração pelo Órgão Especial do tribunal.

1º Concurso de Café de MT

Juína (MT) receberá, no sábado (31), das 13h às 20h, o 1º Concurso de Qualidade do Café de Mato Grosso, com entrada gratuita no Centro de Tradições Gaúchas (CTG). A programação inclui degustações, feira de expositores, demonstrações gastronômicas e premiação de produtores. O Sebrae-MT orientou cafeicultores na preparação das amostras.

Preparação para o Enem

A Secretaria Executiva da Juventude, em parceria com o Instituto Inovati e a Faculdade Fasynte, oferecerá um curso de redação de 3 a 6 de novembro, em Campo Grande (MS). Serão 250 vagas, com aulas das 18h30 às 21h, no Teatro do Paço Municipal, para quem fará o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros vestibulares.

DIVULGAÇÃO/ADM. DO GUARÁ



HackaCity Guará — Mutirão Cidade Inteligente acontecerá em novembro

DF: Guará II terá evento para debater soluções urbanas locais

Hackathon reunirá empreendedores, profissionais da tecnologia e moradores

Da **Redação**

O HackaCity Guará — Mutirão Cidade Inteligente será realizado nos dias 4 e 5 de novembro, na QE 19 do Guará II (DF), com entrada gratuita.

A programação reunirá moradores, empreendedores, profissionais de tecnologia e representantes de instituições para discutir soluções para desafios urbanos e a economia local. A iniciativa aproxima a comunidade de projetos, startups e ideias para melhorar o cotidiano.

Uma cidade inteligente não depende apenas de equipamentos ou aplicativos: também precisa ouvir a população, reconhecer necessidades, aproveitar talentos e criar oportunidades. A agenda terá palestras, conversas, apresentações de startups, feira criativa e atividades culturais.

Criado por Cristiane Pereira, o HackaCity Guará incentiva a colaboração para desenvolver soluções locais.

O projeto propõe transformar espaços urbanos em locais de encontro, criação e troca de conhecimentos.

Um dos destaques será a participação de startups que desenvolvem tecnologias e modelos de negócio para enfrentar problemas cotidianos.

O encontro terá empreendimentos incubados no Start BSB, programa da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF.

O Start BSB apoia projetos inovadores com fomento, capacitação e acompanhamento para transformar ideias em produtos, serviços e negócios.

No evento, o público poderá conhecer iniciativas locais e saber como podem contribuir para o desenvolvimento.

Em 5 de novembro, das 15h30 às 16h30, a palestra "Do Guará para o DF: startups que transformam desafios urbanos em negócios de impacto" apresentará as experiências de dois empreendimentos incubados pelo HackaCity Guará. A atividade mostrará como problemas locais podem inspirar projetos aplicáveis em outras regiões administrativas.

A programação inclui também o painel "Guará Inteligente: rumo à cidade economicamente fértil", sobre inovação, participação comunitária, empreendedorismo e geração de oportunidades.

O debate abordará diversas formas de reconhecer talentos, apoiar pequenos negócios e criar condições para transformar ideias em atividades produtivas locais.

Plataforma mapeia isopor no Lago Paranoá

Projeto de estudante utiliza IA para identificar materiais e permite a colaboração da população

Tom Silva Nunes, aluno da Escola das Nações de Brasília, desenvolveu uma plataforma para que moradores registrem a presença de isopor no Lago Paranoá, no DF.

O site "Isopor no Paranoá" reúne informações sobre locais com fragmentos ou possíveis micropartículas, exibidas em um mapa público.

A participação é gratuita e não exige o equipamento criado pelo estudante. A iniciativa começou com um protótipo construído por Nunes e moldado em impressora 3D.

O dispositivo utiliza lentes de diodos emissores de luz (LED) para observar amostras de água tratadas com rodamina B, componente químico que faz possíveis micropartículas reagirem e brilharem.

O sistema conta com inteligência artificial (IA) treinada com imagens de partículas previamente identificadas como isopor e classifica as imagens como isopor ou outros materiais e estima o tamanho das partículas.

Em testes realizados com amostras do Lago Paranoá, o sistema apontou partículas classificadas como isopor.

Os resultados levaram à criação do site para ampliar a coleta de dados com a participação da população.

Na página, os colaboradores podem informar a região onde observaram o material, indicar se encontraram pedaços maiores ou micropartículas, registrar o tamanho e enviar fotografias. O registro pode ser feito sem o protótipo. As informações enviadas ficam disponíveis para consulta no mapa colaborativo.

Para organizar os registros, o projeto divide o Lago Paranoá em nove regiões. Até o momento, cinco delas começaram a ser exploradas e já contam com as primeiras observações publicadas.

O isopor pode se fragmentar em partículas ainda menores quando permanece no ambiente aquático.

O site está disponível no endereço: https://isopor-paranoa.vercel.app/.



BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/IGESDF



Carlos França Pereira, 54 anos, primeiro transplantado

Hospital de Base realiza seu primeiro transplante de medula

O Hospital de Base do DF realizou seu primeiro transplante de medula óssea e passou a integrar a rede pública habilitada para oferecer o procedimento de alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estreia da nova etapa ocorreu com um transplante autólogo, modalidade em que as células-tronco utilizadas pertencem ao próprio paciente. O avanço amplia a capacidade local de atendimento e reduz a dependência de vagas em outros centros, situação que resultava em meses de espera para pacientes encaminhados pela rede pública. A expectativa é realizar de 2 a 4 transplantes por mês, inicialmente para casos de mieloma múltiplo e alguns tipos de linfoma. O serviço é resultado de um processo de preparação iniciado há cerca de uma década, envolvendo adequações estruturais, treinamento de equipes e implantação de protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde. O marco tem relevância também pelo peso do procedimento na rede pública brasileira. Entre 2022 e 2025, o SUS registrou quase 12 mil transplantes de medula óssea no país, com média anual próxima de 3 mil intervenções. Considerado um dos tratamentos mais complexos da oncologia, o procedimento pode superar R$ 300 mil na rede privada, enquanto o SUS financia integralmente o atendimento.

Paciente de 54 anos inaugura esta nova fase

Um diagnóstico de mieloma múltiplo transformou a rotina do comerciante Carlos França Pereira, de 54 anos, que agora entrou para a história da saúde pública do DF como o primeiro paciente submetido a um transplante de medula óssea no Hospital de Base. A doença foi descoberta após uma lesão durante um treino de academia e trouxe uma preocupação imediata: o medo de deixar os filhos sem sua presença. Depois de iniciar o tratamento e responder bem à quimioterapia, ele recebeu a confirmação de que poderia seguir para a etapa mais avançada do combate ao câncer. Internado em outubro, passou pela coleta de células-tronco do próprio sangue e recebeu o transplante em um procedimento de aproximadamente 30 minutos, sem necessidade de cirurgia. O período mais delicado ocorreu nos dias seguintes, quando permaneceu em isolamento enquanto a equipe médica monitorava a recuperação da medula. A notícia mais aguardada chegou com a retomada da produção de células de defesa, permitindo a alta hospitalar sem complicações graves.

REPRODUÇÃO



Dinheiro Vivo 2 - A mata reduzida a carvão

Vik Muniz ocupa galerias do CCBB

O público de Brasília já pode visitar a exposição 'Vik Muniz – A Olho Nu', em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Considerada a maior retrospectiva já dedicada ao artista brasileiro, a mostra reúne cerca de 188 obras entre fotografias, esculturas e objetos, percorrendo quase quatro décadas de produção de um dos nomes de maior projeção internacional da arte contemporânea brasileira.

Com curadoria de Daniel Rangel, a exposição ocupa as galerias I e II do espaço cultural até 31 de janeiro de 2027. A mostra chegou à capital federal após temporadas no Recife, em Salvador e no Rio de Janeiro, onde atraiu mais de 600 mil visitantes.

O percurso apresenta diferentes fases da carreira de Vik Muniz, desde trabalhos tridimensionais produzidos antes do uso sistemático da fotografia até séries que o levaram a integrar acervos de instituições como o Centre Pompidou, em Paris, o Guggenheim Museum, em Nova York, e a Tate, em Londres.

Psicologia jurídica ganhará graduação

Brasília terá a partir de fevereiro de 2027 uma nova graduação em Psicologia com foco também na formação para atuação em contextos jurídicos. O Centro Universitário Unieuro lançará o curso na unidade Asa Sul com formação generalista e ênfase em Psicologia, Processos de Avaliação e Intervenção em Contextos Jurídicos nos dois últimos semestres. A proposta busca aproximar a formação acadêmica de um mercado especialmente presente na capital federal. Entre as áreas de atuação previstas estão varas de família, infância e juventude, casos de violência doméstica, sistema prisional, perícias, assistência técnica e atividades relacionadas à mediação de conflitos.

Como parte da apresentação do curso, a instituição promoverá em 11 de novembro a palestra "Atuação da perícia e avaliação psicológica em crimes reais", aberta ao público. A convidada será a psicóloga forense Elisa Walleska Krüger Alves da Costa, mestre e doutora pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Psicologia Jurídica. Segundo a instituição, a formação contará com laboratório de avaliação psicológica e estágio.

DIVULGAÇÃO/MPT



Trabalhador vivia em condições análogas à escravidão e não tirava férias

DF: caseiro era usado como laranja por família do Lago Norte

Homem que recebia R$ 200 por semana foi vinculado a 5 empresas

A Justiça do Trabalho determinou o pagamento de uma pensão mensal de um salário mínimo a um caseiro de 56 anos que trabalhou por 28 anos para uma família no Lago Norte (DF) e foi colocado como sócio de cinco empresas ligadas aos empregadores.

A decisão autorizou ainda o bloqueio de até R$ 324,2 mil em ativos de quatro familiares e proibiu a utilização dos dados pessoais do trabalhador em atos jurídicos.

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) ajuizou, no último dia 23, ação civil pública contra os familiares.

O órgão pede R$ 2 milhões em indenizações — R$ 1,5 milhão por danos morais individuais e R$ 500 mil por danos coletivos —, além dos direitos trabalhistas não pagos.

Natural da Bahia, o homem chegou a Brasília em 1998 e começou a cuidar de uma residência no Núcleo Rural Córrego do Torto, no Lago Norte (DF). Lá, ele fazia jardinagem e tratava de animais, recebia cerca de R$ 200 por semana e não tirava férias.

A investigação começou após denúncia anônima feita em agosto deste ano. Uma fiscalização do MPT-DF, da Auditoria-Fiscal do Trabalho e da Polícia Federal (PF) resultou em 13 autos de infração, incluindo um por trabalho análogo à escravidão.

A apuração identificou que participações em empresas foram transferidas para o nome do caseiro. Em uma delas, o trabalhador aparecia como titular de 90% do capital e administrador, embora tenha dito que nunca havia trabalhado com empresas. Também foram encontradas seis execuções judiciais em seu nome, três delas fiscais.

Em decisão do último dia 15, o juiz Márcio Roberto Andrade Brito, da 10ª Vara do Trabalho de Brasília, apontou indícios de uso indevido da identidade do homem para manter negócios de terceiros. O descumprimento da proibição de usar nome, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), assinatura ou outros dados do trabalhador pode gerar multa de R$ 50 mil por ato.

Um relatório da assistência social do último dia 21 indicou que ele ainda permanecia na residência, devido à dependência material e à dificuldade de encontrar alternativas de subsistência.

O MPT pede que a Justiça determine o afastamento entre o trabalhador e a família em até três meses, com acompanhamento da rede de proteção social contínua.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Reforma tributária prevê substituição gradual de impostos até 2033.

Kim pede audiência para debater impactos da reforma tributária

O deputado federal reeleito, Kim Kataguiri (Missão-SP) apresentou, nesta terça-feira (27), requerimento para realizar audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. O objetivo é discutir o Projeto de Lei Complementar (PLP) 16/2025, que pretende impedir a inclusão de novos tributos na base de cálculo do ICMS estadual. A proposta envolve o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a Cofins. Segundo o deputado, a cobrança de ICMS sobre esses tributos poderá elevar a carga tributária durante a transição da reforma, até 2032. A audiência deverá discutir os impactos sobre preços, empresas e arrecadação dos estados. Entre os convidados estão representantes do Ministério da Fazenda, dos estados e do setor de petróleo e gás. A data da reunião ainda não foi divulgada.

Fiesp debate política externa e comércio

O Conselho Superior de Comércio Exterior da Fiesp discutiu, na terça(27), os rumos da política externa brasileira e medidas de defesa comercial. O embaixador Rubens Barbosa defendeu uma atuação sem influência partidária, com atenção às relações com EUA e China. Já Felipe Hees, do Itamaraty, propôs mecanismos baseados em critérios de volume e preço para responder ao aumento das importações. O encontro também abordou a necessidade de transparência nas negociações comerciais e de proteção à indústria nacional.

EVERTON AMARO



Reunião discute cenário externo e medidas de defesa comercial.

Entregas de livros didáticos em braille

A senadora Mara Gabrilli (PSD) apresentou projeto de lei que obriga a entrega de materiais didáticos em braille ou formatos acessíveis e adaptados ao mesmo tempo que os livros destinados aos demais estudantes. A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e abrange todas as etapas da educação básica. Segundo a parlamentar, alunos cegos ou com baixa visão chegam a receber os materiais meses após o início das aulas. O texto, que ainda precisa ser aprovado no Senado e na Câmara, busca garantir igualdade de condições no ensino.

Banco Master fará leilão de bens em SP

O Banco Master e a Will Financeira, em liquidação extrajudicial, realizarão um leilão on-line de bens em 9 de novembro, a partir das 9h30. O edital foi publicado nesta terça-feira (27) no Diário Oficial de São Paulo. Os lotes serão vendidos no estado em que se encontram, sem garantia aos compradores. A relação dos bens e os lances iniciais devem ser consultados na plataforma Kwara, responsável pelo leilão.

Derrite critica Lula

O senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP) criticou a campanha de Lula (PT) após a derrota de Flávio Bolsonaro (PL). Em vídeo, acusou os adversários de usar a máquina pública e disseminar notícias falsas, sem apresentar provas. Derrite afirmou que atuará no Senado para fiscalizar o governo e defender mudanças nas leis de segurança pública.

Contas de Tarcísio 2025

O deputado Luiz Claudio Marcolino (PT) anunciou voto contrário à aprovação das contas de 2025 do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na Comissão de Finanças da Alesp. O parlamentar aponta falta de transparência nos benefícios fiscais e problemas na gestão de recursos públicos. O relator Fábio Faria de Sá (Podemos) defendeu a aprovação.

Licença médica

O deputado estadual Marcelo Aguiar (PL), envolvido em um episódio em que disparou uma arma dentro de um bar e atingiu o apresentador Fred Bruno, solicitou licença médica remunerada de duas semanas à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O afastamento permite que o parlamentar continue recebendo salário durante o período.

Mais um feriado nacional

A deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) apresentou o Projeto de Lei nº 5.658/2026, que estabelece feriado nacional na segunda-feira seguinte às eleições, incluindo primeiro e segundo turnos. A proposta busca facilitar o retorno de eleitores que viajam para votar e evitar faltas ao trabalho. O texto ainda depende de aprovação do Congresso.

Ponto Facultativo

A Alesp transferiu para sexta-feira (30) o ponto facultativo referente ao Dia do Funcionário Público, celebrado em 28 de outubro. A decisão consta do Ato da Mesa nº 10/2026, de 21 de outubro, que altera o calendário de feriados e pontos facultativos. Com a mudança, não haverá expediente administrativo na Casa na próxima sexta-feira.

Despesas na Educação

A Secretaria da Educação de São Paulo autorizou R$ 7,09 milhões em pagamentos fora da ordem cronológica, conforme comunicado de 26 de outubro. Desse total, R$ 7,07 milhões são recursos do Fundeb. O governo justificou a medida pela necessidade de custear despesas inadiáveis. O documento não identifica os beneficiários nem detalha os serviços.

PAULO GUERETA/GOVERNO DO ESTADO SP



Tarcísio se manifestou dois dias após a vitória de Lula nas urnas

Tarcísio agradece Flávio e cobra responsabilidade do governo Lula

Governador critica processo eleitoral e defende união da direita no Congresso

Da **Redação**

Dois dias após a vitória do presidente Lula (PT) nas eleições presidenciais, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se manifestou nesta terça-feira (27) sobre a derrota do aliado Flávio Bolsonaro (PL).

Em vídeo publicado nas redes sociais, agradeceu Flávio, criticou a condução do processo eleitoral e defendeu uma oposição fiscalizadora ao governo federal. “Obrigado, Flávio, por caminhar com a gente. Foi incrível essa caminhada”, declarou Tarcísio. O governador também agradeceu aos cerca de 60 milhões de brasileiros que votaram no candidato do PL.

Durante o pronunciamento, Tarcísio afirmou que o resultado das urnas não encerra as reivindicações por redução de impostos, controle dos gastos públicos e combate à criminalidade. “A eleição passou, mas não passou o desejo de ministérios com gente técnica e séria, de um governo que corte gastos e tire o peso dos impostos das costas do cidadão”, afirmou.

O governador também criticou a condução da disputa presidencial. Segundo ele, o uso da máquina pública, o lançamento de programas fora do prazo e uma suposta interferência do Judiciário marcaram a eleição. Tarcísio não apresentou provas dessas acusações no pronunciamento. “A eleição passou, mas o país continua fraturado, dividido. E isso exige muita responsabilidade de quem lidera”, declarou.

Ao comentar a reação do mercado financeiro, o governador mencionou a queda da Bolsa, a saída de investidores e a alta do câmbio após a vitória de Lula. Também cobrou atenção às promessas feitas durante a campanha.

Tarcísio defendeu que a direita mantenha a unidade política e fiscalize o próximo mandato presidencial. “Agora é hora de unidade, de uma oposição vigilante, que cobre responsabilidade fiscal”, afirmou.

O governador também atribuiu ao Congresso Nacional um papel na pacificação do país e no funcionamento das instituições, incluindo o Judiciário.

No fim do vídeo, Tarcísio afirmou que continuará concentrado na administração paulista. “Vamos fazer a nossa parte, pelas pessoas e pelo Brasil”, declarou, antes de concluir: “A eleição passou, o Brasil continua.” A mensagem não trouxe nenhum comentário sobre a saída de Flávio do Brasil para os EUA.

Comissão da Alerj aprova lei orçamentária estadual de 2027

Projeto prevê déficit de R$ 13,98 bilhões, receita líquida de R$ 124,39 bilhões e medidas para reduzir o desequilíbrio fiscal em até R$ 7,5 bilhões

ALEX RAMOS



Proposta agora será discutida no plenário pelos deputados, em novembro

Da **Redação**

A Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou por unanimidade, nesta terça-feira (27), os pareceres prévios do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 e da revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. A proposta orçamentária prevê receitas líquidas de R$ 124,39 bilhões e despesas de R$ 138,37 bilhões, resultando em um déficit estimado de R$ 13,98 bilhões.

Apresentado por representantes das secretarias estaduais de Fazenda e de Planejamento e Gestão, o projeto prevê uma redução de aproximadamente R$ 5 bilhões no déficit em relação ao orçamento aprovado para 2026. A receita líquida do Tesouro Estadual deverá crescer 17,5%, enquanto as despesas devem aumentar R$ 11,8 bilhões em comparação com o valor previsto para este ano.

O presidente da comissão, deputado Gustavo Tutuca (PP), afirmou que o texto ainda poderá ser aprimorado até dezembro, com a discussão de novas fontes de receita e medidas para ampliar a arrecadação e atrair investimentos.

Segundo o secretário estadual de Planejamento, Rafael Abreu, a arrecadação tributária deverá alcançar R$ 86,57 bilhões em 2027, alta de 7,7% em relação aos R$ 80,40 bilhões previstos para 2026. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deverá responder por R$ 63,2 bilhões, crescimento de 10,3%.

MEDIDAS PARA REDUZIR O DÉFICIT

Durante a apresentação, Abreu detalhou três fontes de receitas condicionadas que poderão gerar até R$ 7,5 bilhões para os cofres estaduais. Entre elas estão R$ 6,34 bilhões em participações especiais dos campos de petróleo de Tupi e Cernambi, R$ 792,5 milhões provenientes da recuperação de créditos da dívida ativa do ICMS e R$ 362,1 milhões com a venda de imóveis públicos.

O secretário também informou que o governo negocia com a União o reperfilamento e o reescalonamento das dívidas bancárias do Estado. Segundo ele, a eventual redução desses encargos poderá diminuir as despesas em cerca de R$ 4 bilhões.

PROPAG PREVÊ R$ 2,28 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

O orçamento de 2027 inclui R$ 2,28 bilhões em investimentos vinculados ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), ao qual o Rio de Janeiro aderiu em junho deste ano. Do total, R$ 1,3 bilhão deverá ser destinado à educação profissional e técnica, cumprindo a exigência de aplicação de 60% dos recursos nessa área.

Os demais investimentos contemplam setores considerados estratégicos, como transportes, saneamento, segurança pública, universidades estaduais, adaptação climática e habitação. Transportes deverá receber R$ 325 milhões, seguido de saneamento, com R$ 256,2 milhões, e segurança pública, com R$ 212,7 milhões. As universidades estaduais contarão com R$ 67,3 milhões, enquanto adaptação climática e habitação terão, respectivamente, R$ 66,9 milhões e R$ 52,4 milhões.

Durante a audiência, Abreu também chamou a atenção para os efeitos das mudanças na legislação federal sobre as receitas do petróleo. Segundo ele, embora a arrecadação de royalties esteja crescendo, o Estado perdeu proporcionalmente receitas de participações especiais porque os novos campos petrolíferos foram excluídos dessa compensação.



CORREIO NORDESTE

ASCOM SEDUC



Iniciativa envolve os estudantes no monitoramento de polinizadores

Estudantes da rede estadual unem IA e biologia em prol da educação

Estudantes do Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Paulo Freire, em Guaribas, no Piauí, desenvolvem o PolinizAI, projeto que combina Biologia e Inteligência Artificial (IA) para monitorar polinizadores e insetos bioindicadores. A iniciativa inclui observações de campo, registros fotográficos e relatos de moradores e agricultores sobre mudanças na presença desses organismos. A proposta é criar um site para reunir os dados e permitir o acompanhamento da biodiversidade local. O projeto recebe apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Piauí (Seduc-PI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi). A pesquisa também busca ampliar o conhecimento sobre a relação entre os insetos, a produção agrícola e a conservação ambiental na região.

Aeronave do Samu Sergipe reforça atendimento

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) passou a contar com uma aeronave Airbus H130T2 exclusiva para o atendimento aeromédico. O equipamento recebeu investimento de R$ 11,4 milhões, por meio de contrato de locação que inclui manutenção, combustível e aparelhos médicos. A operação ocorre em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Segurança Pública. Desde 2023, o serviço realizou cerca de 376 atendimentos em situações críticas.

ASCOM SE



Ação tem ampliado ainda mais a capacidade de resposta

CE recebe bombeiros militares de 11 estados

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) reúne 23 militares de 11 unidades da Federação em Fortaleza para o III Curso de Formação de Árbitros de Cães de Busca, Resgate e Salvamento. A capacitação ocorre de 26 a 30 de outubro e prepara profissionais para avaliar e certificar equipes formadas por bombeiros e cães treinados para localizar desaparecidos, vítimas soterradas e restos mortais. A formação é promovida pela LIGABOM, por meio do CONABRESC, e busca padronizar critérios de segurança.

Porto de Cabedelo recebe aditivo

O governador em exercício da Paraíba, Lucas Ribeiro, assinou um aditivo de R$ 6,7 milhões para ampliar a capacidade operacional do Porto de Cabedelo. O recurso será destinado a melhorias na infraestrutura e nas condições de movimentação de cargas. A medida integra as ações do Governo da Paraíba para fortalecer a logística portuária e ampliar o atendimento às demandas do setor produtivo.

Agenda

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE) e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) participam do Brazil Mining Day 2026, em Sydney, na Austrália. A agenda reúne representantes de governos, empresas e investidores para discutir oportunidades de negócios, inovação e sustentabilidade na mineração.

Esporte

O paraibano Dayalo Xavier Ferreira conquistou 8 medalhas de ouro na Copa Pacífico de Natação, realizada em Santiago, no Chile, até domingo (25). A seleção brasileira terminou em 2º lugar geral, com 55 medalhas: 16 de ouro, 17 de prata e 22 de bronze. Outros atletas da Paraíba também subiram ao pódio, somando 24 medalhas.

Ações

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) realizou 22 ações de soltura até setembro de 2026, devolvendo 154 animais silvestres à natureza. O total supera os 146 registrados em todo o ano de 2025. As espécies, entre aves, répteis e mamíferos, foram resgatadas de situações de tráfico e maus-tratos.

Feriado

O Governo de Alagoas transferiu para sexta-feira (30) o ponto facultativo do Dia do Servidor Público, previsto inicialmente para quarta-feira (28). A mudança foi oficializada por decreto publicado no Diário Oficial do Estado. A medida não se aplica às unidades de saúde, segurança pública, assistência social e demais setores.

Saúde

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Mulher (Semu), oferece exames gratuitos de mamografia e ultrassom em parceria com a Clínica Guri. Em outubro, a ação passou por 17 municípios, entre eles Arapiraca, Piranhas, Canapi e Palmeira dos Índios. A iniciativa busca ampliar o acesso aos serviços de saúde.

Avanços

O Maranhão passou da 20ª para a 9ª posição no Ranking de Competitividade dos Estados 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O levantamento considera dados de 2023 a 2025 e aponta o estado como o que mais avançou em gestão pública no país. Na área de solidez fiscal, a unidade federativa chegou ao 2º lugar.

GEIRLYS SILVA



Adriani de Jesus e Maria José irão receber medalha do Mérito Renascença

Mulheres do campo e do litoral recebem medalha no PI

Maria José e Adriani serão homenageadas em cerimônias

Da **Redação**

A agricultora Adriani de Jesus Frota, da zona rural de Teresina, e a marisqueira Maria José de Souza Silva, do litoral piauiense, serão homenageadas com a Ordem Estadual do Mérito Renascença do Piauí.

As cerimônias serão realizadas em 28 de outubro, às 19h, no Museu do Mar, em Parnaíba, e em 29 de outubro, às 17h45, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Piauí (OAB-PI), em Teresina. A entrega integra a programação pelos 204 anos da adesão do Piauí à Independência do Brasil.

Concedida pelo Governo do Estado, a honraria reconhece pessoas que prestam serviços relevantes e contribuem para o estado. A Ordem do Mérito Renascença do Piauí é a mais alta comenda estadual e tem o governador Rafael Fonteles como Grão-Mestre. A distinção possui os graus Grande Colar, Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro.

Maria José trabalha como marisqueira desde os 8 anos. Filha de pescadores com raízes em Jacaraú e na região de Camocim, no Ceará, cresceu na comunidade Praia Branca, em Cajueiro da Praia. Integrante da Rede AMEAS (Mulheres em Atividades Sustentáveis), ela lidera o coletivo Maré e Sal, que reúne 15 mulheres.

O grupo usa palha de carnaúba para confeccionar peças, produz crochê e faz itens artesanais, como escalda-pés.

Adriani atua na agricultura familiar desde a infância. Nascida no povoado Cajaíba, na zona rural de Teresina, ampliou a formação profissional em 1996, após capacitações técnicas do Senar. Desde então, diversificou a produção da propriedade. Além de queijos, doces e polpas de frutas, passou a fabricar mel de caju, melaço, conhecido como lambedor, e a Cajuína Primavera. Associada à cooperativa Coorios, também produz pomada de apitoxina, e se especializou em cosméticos naturais à base de mel.

As trajetórias representam frentes da produção familiar no Piauí: pesca artesanal, artesanato no litoral e diversificação agrícola no meio rural.

A programação do Dia do Piauí começou em 27 de outubro, com um culto em Ação de Graças em Teresina. A solenidade em Parnaíba será no Museu do Mar, no Complexo Cultural Porto das Barcas. Em Teresina, a entrega ocorrerá na sede da OAB-PI.

CORREIO NORTE

ASCOM



Os dados são de estimativas da Tendências Consultoria

Com base no PIB real, Acre registra a maior taxa de crescimento

A economia do Acre é fortemente concentrada no setor de serviços, responsável por 85,35% do valor adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Entre as principais atividades desse segmento, destacam-se a administração pública, que representa 40,8% do total, o comércio e a reparação de veículos automotores e motocicletas (14,2%) e as atividades imobiliárias (12,4%). Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Centro de Liderança Pública (CLP) elaborou um ranking que coloca o Acre na liderança nacional em taxa de crescimento econômico. Esse indicador compõe o pilar Potencial de Mercado do Ranking de Competitividade dos Estados, responsável por 9,1% da nota final e é formado por sete indicadores. A taxa de crescimento econômico considera a média móvel de quatro períodos da variação anual do PIB real.

Pará conquista bronze inédito em competição

A delegação do Pará conquistou a medalha de bronze na disputa por equipes do estilo livre masculino de wrestling nos Jogos da Juventude CAIXA 2026, em Foz do Iguaçu (PR). O resultado foi a primeira medalha do estado na competição. A equipe reuniu 4 atletas de Belém e Salvaterra, no Marajó, com idades entre 15 e 16 anos. Os paraenses foram superados por São Paulo na semifinal. A participação é resultado do trabalho de formação esportiva desenvolvido no estado. Os jogos seguem até 3 de novembro.

ASCOM PARÁ



Resultado reforça importância do incentivo ao esporte

Amapá registra mais de mil focos de incêndio

O Governo do Amapá alerta para os riscos da fumaça de queimadas nas rodovias durante a estiagem. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado registrou 1.027 focos de incêndio entre 1º de agosto e 26 de outubro. As ocorrências atingem trechos da BR-156, BR-210, AP-070 e AP-433. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) prorrogou até 30 de novembro a proibição do uso do fogo. Motoristas devem reduzir a velocidade, manter distância segura e evitar ultrapassagens.

Pré-Enem Legal alcança quase 25 mil

O programa Pré-Enem Legal, da Secretaria de Estado de Educação (SEE), oferece aulas, revisões e materiais gratuitos para candidatos ao Enem 2026. Até 23 de outubro, os conteúdos publicados no YouTube somaram 24.932 visualizações. No Acre, 26,5 mil pessoas se inscreveram no exame, marcado para 8 e 15 de novembro. Entre setembro e outubro, as ações presenciais registraram 1.244 participações.

Regularização

Produtores rurais de Roraima têm até 31 de outubro para atualizar o cadastro dos rebanhos junto à Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima (Aderr). O procedimento pode ser feito pelo sistema Sigaderr, na internet, ou presencialmente nas unidades da agência. A falta de atualização pode causar bloqueios cadastrais.

Refis

O governo do Tocantins atualizou as regras do Programa de Recuperação de Créditos Fiscais para facilitar a regularização de dívidas estaduais. O programa prevê descontos de até 95% em juros e multas para pagamentos à vista e permite parcelar débitos em até 72 vezes. Podem ser negociadas pendências de ICMS, IPVA, ITCD e outros créditos.

Concurso

O governo do Amapá prorrogou as inscrições para o concurso público da Secretaria de Estado da Saúde. A seleção oferece 4.210 oportunidades para cadastro reserva, distribuídas em 38 cargos de níveis médio, técnico e superior. Os interessados devem se inscrever no site do Instituto AOCP. As provas objetivas serão em 20 de dezembro de 2026.

prevenção

O Acre reduziu os focos de queimadas durante o período de estiagem com ações integradas de órgãos estaduais, federais e municipais. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado registrou 251 focos de calor entre janeiro e 12 de agosto de 2025, contra 946 no mesmo período de 2024, uma queda de 73%.

Feriado

A prefeitura de Gurupi (TO) transferiu para sexta-feira (30) o ponto facultativo referente ao Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro. Com a mudança, o expediente será normal hoje (28). A medida busca adequar o calendário administrativo. Os serviços essenciais devem manter o atendimento conforme a organização.

Educação

O Amapá tem taxa de desistência acumulada de 64,5% nos cursos presenciais de graduação, segundo o 15º Mapa do Ensino Superior, elaborado pelo Semesp com dados do Inep. Na rede privada, o índice chega a 69,6%. Em 2023, as matrículas presenciais no estado caíram 11,4% e o número de concluintes recuou 15,4%.

ASCOM PARÁ



Iniciativa fortalece o diagnóstico precoce na saúde da mulher

Hospital do Pará amplia exames para diagnóstico mamário

Serviço prevê 20 consultas e 20 biópsias de mama por mês no hospital

Da **Redação**

O Hospital Geral de Tailândia (HGT), unidade do governo do Pará, começou a realizar biópsias de mama neste mês e ampliou as consultas com médico mastologista. A medida facilita a investigação de alterações mamárias e evita que pacientes da região precisem viajar até Belém para fazer o procedimento. A unidade prevê 20 consultas especializadas e 20 biópsias por mês.

Além da mastologia, o hospital oferece consultas em nefrologia, gastroenterologia e endocrinologia, além de acompanhamento ambulatorial em psicologia e nutrição. Os atendimentos seguem os fluxos de encaminhamento e agendamento definidos pela unidade, dentro da rede pública de saúde.

As consultas e biópsias são conduzidas pelo mastologista Breno Costa, responsável pela avaliação das pacientes e pela realização dos procedimentos. Segundo a direção técnica, a ampliação aumenta o acesso à avaliação médica e aos exames necessários para definir a conduta clínica. A biópsia consiste na retirada de uma pequena amostra de tecido mamário para análise laboratorial. O exame ajuda a investigar alterações identificadas durante avaliação clínica ou em exames de imagem e orienta os próximos passos do atendimento, conforme a avaliação médica de cada paciente.

A moradora de Tailândia Dayane Teixeira, de 44 anos, realizou o procedimento no município após procurar atendimento na rede particular local. Ela já se organizava para viajar a Belém quando soube que poderia fazer a biópsia no HGT. A paciente poderá retornar à unidade para acompanhamento, conforme orientação da equipe de saúde.

A ampliação ocorre durante o Outubro Rosa, campanha de conscientização sobre o câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. Estimativas do Instituto Nacional de Câncer, vinculado ao Ministério da Saúde, apontam que o Brasil deverá registrar 78.610 novos casos de câncer de mama por ano entre 2026 e 2028. Para o câncer do colo do útero, a previsão é de 19.310 casos anuais no mesmo período.

O Hospital Geral de Tailândia integra a rede pública estadual, tem 71 leitos, incluindo 10 de UTI Adulto e 10 de UTI Neonatal, e atende pelo Sistema Único de Saúde.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/MPSC



Esquema de corrupção e favorecimento de contratações é investigado

MPSC cumpre 51 mandados de busca e apreensão em operação

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) deflagrou ontem (27) a Operação Dominus Urbis, que investiga suspeitas de corrupção, fraude em licitações e lavagem de dinheiro em contratações públicas. A ação cumpriu 51 mandados de busca e apreensão e determinou o bloqueio de mais de R$ 2,7 milhões em bens e valores de pessoas físicas e jurídicas. As diligências ocorreram em casas, empresas e órgãos públicos de Alfredo Wagner, Bocaina do Sul, Palhoça, Blumenau, Xaxim e Ilhota. A investigação apura possível atuação coordenada de agentes públicos, empresários, familiares e intermediários para favorecer empresas e ocultar recursos. O trabalho é conduzido pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco). Durante as buscas, houve prisões em flagrante por posse ilegal de armas e lavagem de dinheiro, além de apreensão de dinheiro em espécie.

TCE-PR cobra plano de emergência no transporte

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) determinou que a prefeitura de Curitiba (PR) e a Urbanização de Curitiba S/A (Urbs) apresentem um plano de contingência para emergências no transporte coletivo. A decisão ocorreu após o TCE julgar procedente uma denúncia sobre subsídios repassados durante a pandemia de Covid-19. Embora tenha considerado justificada a transferência de recursos para manter o serviço, o tribunal identificou falhas na execução, fiscalização e controle dos valores.

DIVULGAÇÃO/TCE-PR



Auditorias registraram superlotação durante a pandemia

MPSC: Florianópolis tem baixo suporte alimentar

Florianópolis (SC) não tem restaurantes populares nem cozinhas comunitárias em funcionamento e conta com apenas um banco de alimentos, segundo estudo do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e Terceiro Setor (CDH), do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O levantamento aponta que a estrutura pública está abaixo das médias das capitais da Região Sul e do Brasil. A cidade tem 537 mil habitantes e 3,2 mil pessoas em situação de rua. Em 2024, mais de 1,4 mil famílias viviam em insegurança alimentar.

UFRGS debate uso de IA generativa em novembro

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) promoverá, em novembro, seminários nos cinco campi para debater a proposta de diretrizes sobre o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa. Os encontros são abertos a estudantes, docentes e técnicos administrativos e vão receber sugestões para a versão final do documento. A proposta foi elaborada por grupo de trabalho criado em 2025.

Preparação para o Enem

A prefeitura de Porto Alegre (RS) promove, em 2 de novembro, das 13h às 19h30, o Baita Aulão Pré-Enem, no Auditório Araújo Vianna. Em parceria com o Fênix Vestibulares, o evento terá revisão de conteúdos, dicas de redação, estratégias para as provas e apoio psicológico e social. As inscrições vão até sexta-feira (30), pela plataforma Sympla.

Capacitação feminina

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) firmou parceria com a empresa Ufo Way, de Criciúma (SC), para oferecer capacitação e oportunidades a mulheres vítimas de violência. O acordo também prevê o encaminhamento de funcionárias que relatem sofrer agressões ao Núcleo de Enfrentamento a Violências e Apoio às Vítimas.

Contaminação das ostras

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) suspendeu temporariamente a retirada de ostras para consumo humano em áreas de cultivo afetadas em Guaratuba (PR). Análises identificaram ficotoxinas acima do limite permitido. Produzidas por microalgas, essas substâncias podem causar diarreia, náuseas, vômitos e dores abdominais.

Saque-calamidade no RS

Trabalhadores de seis municípios gaúchos podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade, devido às tempestades. O prazo termina em 4 de janeiro de 2027 para Alegrete e em 24 de janeiro de 2027 para Capão do Cipó, Guarani das Missões, Muitos Capões, São Francisco de Assis, Soledade.

Chuvas e temporais em SC

Santa Catarina terá chuva em todas as regiões na sexta-feira (30), segundo o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram). Na quinta (29), há previsão de temporais com raios, ventos fortes e granizo, sobretudo perto do Paraná. As temperaturas máximas variam de 20°C a 29°C entre esta quarta (28) e sexta.

Maior cobertura vacinal

O Paraná alcançou a maior cobertura vacinal dos últimos 10 anos, após uma queda iniciada em 2016. Segundo dados do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, o estado aplicou mais de 87 milhões de doses no período. A recuperação ocorreu após ações conjuntas do governo estadual e das prefeituras, intensificadas em 2023.

DIVULGAÇÃO/PF



Seis agentes mencionaram pensamentos sobre tirar a própria vida

Estudo da UFPR identificou sofrimento entre agentes da PF

Em um ambiente masculinizado, as mulheres relataram sofrer mais

Da **Redação**

Uma pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) identificou sinais de sofrimento psíquico entre servidores da Polícia Federal (PF) em Curitiba (PR). Entre 146 participantes, 47,26% relataram dormir mal e 43,15% disseram sentir tensão e nervosismo constantes. Outros seis mencionaram vontade de tirar a própria vida.

O estudo integra a dissertação de mestrado de Jenira Priscila dos Anjos, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR, sob orientação da professora Fernanda Moura D'Almeida Miranda, coordenadora do Observatório Nacional de Saúde Mental e Trabalho.

Os dados foram coletados entre outubro e novembro de do último ano, por meio de questionário estruturado.

Dos 320 envelopes distribuídos a servidores elegíveis da Superintendência Regional da PF na capital paranaense, 146 dos questionários foram respondidos voluntariamente pelos agentes.

Os itens do questionário vieram de um estudo realizado em 2021 com auditores fiscais do trabalho da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Bahia

O levantamento mostrou que 68,49% dos entrevistados realizavam tarefas internas aliadas a rotinas externas, enquanto 30,82% trabalhavam apenas em escritórios.

A maioria cumpria jornada de 40 horas semanais e não tinha rotina noturna fixa.

As mulheres relataram níveis mais altos de sofrimento psíquico e desmotivação. A autora relaciona a diferença à sobrecarga da dupla jornada e ao ambiente masculinizado das forças de segurança.

Servidores com mais tempo na instituição tendiam a avaliar o ambiente de trabalho de forma menos positiva.

A pesquisadora ressalta que os dados não comprovam que o tempo de carreira cause diretamente o adoecimento.

A PF possui equipes próprias de médicos, psicólogos e assistentes sociais e mantém o Programa Rosa dos Ventos, com apoio psicológico e psiquiátrico gratuito e confidencial 24 horas para prevenção de casos de suicídio.

Segundo a UFPR, por ser transversal, o estudo identifica associações, mas não estabelece causa e efeito.

Os dados se referem a uma unidade regional e não podem ser generalizados automaticamente para todo o efetivo da PF no país.

CORREIO
NO MUNDO

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Trump diz que democratas rivalizam com Brasil em fraudes eleitorais

Trump acusa, sem provas, fraude na eleição presidencial brasileira

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a dizer nesta terça-feira (27), sem apresentar provas ou indícios, que foram fraudadas as eleições brasileiras, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) derrotou o senador Flávio Bolsonaro (PL). Em comício no Texas realizado dias antes das eleições legislativas nos EUA, Trump dizia que o Partido Democrata se opôs ao seu pacote legislativo que pretendia criar novas exigências para o voto. Em seguida, afirmou que os democratas "trapaceiam tão bem que eu não achei que teriam que fazer isso [se opor ao pacote]".
"Eles são os maiores fraudadores de eleições na história, acho. Se bem que o Brasil tambem fez um ótimo trabalho, não é? Vocês viram isso? Não foi legal. Eu não apoiei ninguém, mas não gostei daquilo, não pareceu nada bem", afirmou Donald Trump.

Apoio americano indireto a Flávio Bolsonaro

Trump não chegou a apoiar Flávio explicitamente, como fez com outros candidatos de direita na América Latina. Entretanto, seu governo buscou favorecer a candidatura ao classificar PCC e CV como terroristas, como propunha Flávio, e ao impor novas tarifas contra o Brasil pelo que chamou de má-fé de Lula. Na segunda (26), Trump já havia dito que a eleição brasileira foi alvo de fraude. "Passou uma impressão muito ruim. A eleição, a maneira como os votos foram contabilizados, sabe? Com a prorrogação do horário de votação, foi muito estranho".

RICARDO STUCKERT/PR



Republicano já havia dito que a vitória de Lula fora fraudada

Trump diz que gosta e que se dá bem com Lula

A declaração foi dada após horas de silêncio do republicano sobre o resultado da votação do domingo (25). Ao ser questionado se pretendia tomar alguma medida em relação às eleições brasileiras, Trump afirmou que é o presidente dos EUA, não do Brasil.
"Gosto de Lula, me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha", disse. "Achei que foi uma situação muito ruim. Não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada", disse o Republicano.

Presidente dos EUA questiona eleições

"Foi uma imagem péssima para o mundo. As eleições precisam ser incontestáveis, e aquilo me pareceu muito ruim. Pareceu tão, tão corrupta, tão terrível", concluiu o presidente dos Estados Unidos, que também tem histórico de questionamento às eleições em seu próprio país.

Por Victor Lacombe e Guilherme Botacini (Folhapress)

Milei não reconhece Lula

O porta-voz de Javier Milei, Adrian Ravier, afirmou a jornalistas na manhã desta terça-feira (27) que não haverá nenhum tipo de comunicado do governo argentino em relação à vitória de Luiz Inácio Lula Silva (PT) sobre Flávio Bolsonaro (PL), aliado do ultraliberal. "Tomou-se nota do resultado eleitoral no Brasil", afirmou o funcionário em entrevista coletiva.

Reciprocidade incorreta

A fala aconteceu na Casa Rosada ao responder por que ainda não houve manifestação sobre as eleições de domingo (25).
"Em 2023, quando Javier Milei foi eleito presidente, não houve qualquer gesto do presidente Lula para cumprimentá-lo pessoalmente, nem nada do tipo".
No entanto, a declaração está incorreta.

Mensagem de Lula

O petista foi um dos primeiros líderes da América Latina a reconhecer os resultados quando o Milei foi eleito, em 2023, embora não tenha citado o nome do presidente. "A democracia é a voz do povo, e ela deve ser sempre respeitada. Meus parabéns às instituições argentinas pela condução do processo eleitoral", disse Lula na ocasião.

Democracia

Na ocasião, Lula também parabenizou "o povo argentino que participou da jornada eleitoral de forma ordeira e pacífica". E concluiu: "Desejo boa sorte e êxito ao novo governo. A Argentina é um grande país e merece todo o nosso respeito. O Brasil sempre estará à disposição para trabalhar junto com nossos irmãos argentinos".

Relações comerciais

Questionado sobre as implicações comerciais de não reconhecer o resultado, o porta-voz de Milei afirmou que "do lado argentino, a diplomacia continua, as relações comerciais continuam". "Todas as pessoas e empresas, tanto da Argentina quanto do Brasil, que desejem comercializar e estabelecer relações, poderão continuar a fazê-lo com total normalidade".

Diferença ideológica

"Nem hoje, nem na semana que vem. O que posso dizer aqui é que o presidente não é um hipócrita. Digamos que existe uma diferença ideológica real entre os dois mandatários". Junto a Nayib Bukele, de El Salvador, Milei é o único líder da América Latina que não se pronunciou sobre a vitória de Lula.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

REUTERS/FOLHAPRESS



Participação eleitoral de Israel atinge maior nível registrado desde 1999

Partido de Netanyahu tem mais votos, mas bloco de oposição pode vencer em Israel

Por **Gabriel Barnabé (Folhapress)**

Os israelenses compareceram em massa às urnas nesta terça-feira (27), em participação recorde, e, segundo pesquisas de boca de urna, o partido do atual primeiro-ministro Binyamin Netanyahu deve conquistar o maior número de cadeiras no Parlamento de Israel. Isso não significa, porém, que ele conseguirá se manter no cargo, uma vez que a escolha de um premiê vai depender da negociação entre os partidos.

Segundo o levantamento do Canal 12, o Likud deve conquistar 24 cadeiras, contra 22 do Yashar, principal legenda de oposição, liderada por Gadi Eisenkot. A amostragem realizada pelo Canal 11, por sua vez, aponta 25 cadeiras para o governista, ante 21 para o opositor.

Os levantamentos confirmam o cenário incerto que analistas sugeriam antes do pleito. Mesmo com Likud conquistando o maior número de cadeiras, segundo o Canal 11, o bloco de partidos da oposição pode conseguir um conjunto maior que o do Netanyahu. O levantamento do Canal 12 indica que o possível bloco de Eisenkot teria conquistado 52 cadeiras, ante 50 do grupo de Netanyahu —em paralelo, as listas árabes teriam conseguido 18 cadeiras.

O resultado oficial deve começar a ser divulgado nas próximas horas, e a expectativa é que os números finais sejam obtidos nos próximos dias.

Se o cenário apontado pelas pesquisas se confirmar, pode levar semanas até que o parlamentar indicado pelo presidente Isaac Herzog consiga formar uma coalização para o próximo governo. Ainda é possível, no entanto, que novas eleições sejam convocadas caso nenhum consiga uma coligação suficiente para governar.

Logo após o fechamento das urnas, Eisenkot afirmou que "os resultados iniciais indicam uma completa falta de confiança em Netanyahu e no governo do 7 de Outubro, tanto por parte da maioria sionista quanto da maioria dos cidadãos israelenses".

Ele acrescentou que, se estes forem os números finais, seria uma vitória para o país. "Agirei imediatamente para implementar a decisão do povo, substituir o governo Netanyahu e estabelecer um governo de mobilização sionista o mais rápido possível", afirmou.

O atual líder da oposição no Parlamento, Yair Lapid, por sua vez, falou em uma "derrota esmagadora" para o bloco do premiê. Ele é membro do B'Yachad, que, de acordo com Canal 12, deve ser o segundo maior partido de oposição, com 12 cadeiras.

Já o ministro das Relações Exteriores do país, Gideon Saar, membro do Likud, afirmou que "as comemorações da esquerda são prematuras e as declarações categóricas de comentaristas parciais são ridículas". Em pronunciamento escrito, disse que "uma coisa parece bastante clara: o Likud é o maior partido em Israel".

O presidente da Lista Conjunta, legenda árabe de maior expressão —segundo levantamento do Canal 12, deve angariar 11 cadeiras—, afirmou que os resultados indicam uma possível mudança de governo. "Esperamos mandar Bibi, Smotrich e o governo sanguinário para casa", disse Yosef Jabarin.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

LÍVIA VILLAS BOAS / CBF



Goleira da Seleção Brasileira ficou no Top-5 da posição no planeta

Lorena é eleita a 5ª melhor goleira do mundo na Bola de Ouro

A goleira Lorena foi eleita na segunda-feira (26) a quinta melhor do mundo na Bola de Ouro 2026, organizada pela revista francesa France Football. Destaque brasileiro, ela teve seu desempenho pela Seleção Brasileira e pelo Kansas City Current reconhecido em uma das premiações mais prestigiadas do futebol mundial. No último ano, a paulista de Ituverava foi protagonista para o título da Copa América. Na final contra a Colômbia, defendeu dois pênaltis, um no tempo normal e outro nas cobranças alternadas. Esta defesa garantiu o nono título da Amarelinha em dez edições do torneio.

A arqueira Cata Coll, do Barcelona e da seleção espanhola, foi eleita a melhor goleira do mundo. O segundo lugar ficou com Ann-Katrin Berger (Gotham e seleção alemã), o terceiro, com Ayaka Yamashita (Manchester City e seleção japonesa) e o quarto, com Hannah Hampton (Chelsea e seleção inglesa).

Representantes do Brasil na Bola de Ouro

Lorena também foi a única brasileira entre as 30 melhores jogadoras do mundo - Alexia Putellas, do London City e da seleção espanhola, foi a vencedora - e terminou com o 28º lugar. O Brasil também esteve representado no futebol masculino por Vinicius Jr., Gabriel Magalhães e Marquinhos, que concorreram à Bola de Ouro. Vini foi eleito o 17º melhor do mundo, Magalhães, o 21º e Marquinhos, o 25º. Harry Kane, atacante do Bayern de Munique e da Inglaterra, ganhou a Bola de Ouro pela primeira vez.

REPRODUÇÃO X - @ENGLAND



Harry Kane conquistou a tão sonhada Bola de Ouro em 2026

Harry Kane é eleito o melhor jogador do mundo

Após a frustração da eliminação para a Argentina na semifinal da Copa do Mundo de 2026, o atacante britânico Harry Kane foi eleito o melhor jogador do mundo pela revista esportiva francesa France Football. Ele recebeu a Bola de Ouro nesta segunda-feira (26), das mão de Ronaldo Fenômeno, o jogador que o britânico já disse publicamente ser seu maior ídolo no futebol. O atacante francês Kylian Mbappé ficou em segundo, e o prodígio Lamine Yamal, campeão do mundo com a Espanha, fechou o Top-3 da premiação.

Britânico faz discurso inspirador de vitória

Em seu discurso de vitória, o atacante do Bayern de Munique relembrou o sonho de sua infância e ressaltou a necessidade de trabalhar duro para ter sucesso no esporte.

– Para alcançar os sonhos, é preciso trabalhar duro quando ninguém está te olhando. Minha jornada não foi reta, tive altos e baixos. Espero que minha história sirva de inspiração – disse Harry Kane.

Leonardo Jardim não fica

Independentemente do que aconteça ao final da temporada, o técnico português Leonardo Jardim não seguirá no Flamengo em 2027. De acordo com informações da ESPN Brasil, o destino do treinador português já foi traçado e nem mesmo a possível conquista do Campeonato Brasileiro seria capaz de fazer a diretoria repensar a decisão.

Negociações para reduzir

Segundo a emissora fechada, a avaliação interna da diretoria do Flamengo é que apesar do baixo número de derrotas (5 em 44 jogos), já não há mais "química" entre o treinador e o elenco. O desafio agora é conseguir chegar a um acordo amigável com Leonardo Jardim para tentar reduzir a multa rescisória, estimada em R$ 6 milhões.

Encontrão do Guga

O Instituto Guga Kuerten (IGK) reuniu, na sexta (23), mais de 400 crianças e adolescentes dos seus cinco núcleos socioeducativos da Grande Florianópolis (Itacorubi, Saco Grande, Biguaçu, Palhoça e São José), além dos integrantes do Grupo Inclusivo, para a 21ª edição do tradicional Encontrão, que foi realizada na Astel, em comemoração ao Mês das Crianças.

Tenista esteve presente

O tricampeão de Roland Garros Gustavo Kuerten, presidente de honra do Instituto, esteve presente e entrou em quadra para jogar tênis com os educandos, fazendo a alegria das crianças. Além das ações esportivas e culturais, a data teve apresentações preparadas pelos próprios jovens, como a performance dos bailarinos do grupo IGKDance, que animou o público.

Transformação de vidas

Para Guga, o Encontrão simboliza o impacto transformador do projeto no cotidiano das comunidades atendidas. "É um dia de celebração e gratidão. Cada história que eles contam aqui mostra que permanece a esperança nas vidas e nos sonhos. O esporte nos levou a sonhar do tamanho do mundo, e aqui é o dia de eles serem crianças", destacou o ídolo.

Mais oportunidades

A presidente da instituição, Alice Kuerten, enfatizou a importância do evento. "O Encontrão traduz a essência viva do Instituto. Ver os núcleos reunidos, convivendo e mostrando o talento que desenvolvem nas oficinas diárias nos dá a certeza de que estamos no caminho certo para garantir oportunidades e um futuro com mais dignidade para eles", disse.

RAPHAEL TORRES/VRFC



Clássico dos Milhões será disputado com torcidas divididas meio a meio

Vasco conta com contrapartidas para divisão no Nilton Santos

Acordo pela divisão no estádio pode trazer benefícios para a temporada

A decisão do Vasco de voltar atrás e aceitar a divisão de 50% do público junto ao Flamengo para o Clássico dos Milhões, que será disputado nesta quinta-feira (29), no Estádio Olímpico Nilton Santos, causou um certo estranhamento em parte dos torcedores cruzmaltinos, que já esperavam encontrar um público de 90% de vascaínos contra 10% de flamenguistas.

Em nota oficial publicada na tarde de segunda (26), a diretoria cruzmaltina explicou que sua decisão foi baseada em cordialidade, visando o fortalecimento do futebol brasileiro.

– A decisão reflete uma convicção da atual gestão: defender os interesses do Vasco não significa deixar de reconhecer a importância do diálogo, do equilíbrio institucional e da responsabilidade coletiva com o futebol. O Vasco tem plena consciência de sua grandeza, de seus direitos e da força de sua torcida. E é justamente por isso que entende que a firmeza na defesa desses direitos pode e deve caminhar ao lado da capacidade de construir soluções que contribuam para o fortalecimento das competições e do futebol brasileiro — disse trecho da nota.

No entanto, o portal Atenção Vascaínos trouxe a informação de que a decisão da diretoria do Vasco em ceder aos pedidos da FERJ (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro), da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e do BEPE (Batalhão Especializado de Policiamento em Estádios) veio com uma série de contrapartidas que serão reconhecidas em contrato, com algumas já valendo para esta temporada.

A contrapartida imediata seria a liberação, por parte do BEPE, de 25 mil torcedores em São Januário para o jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil, contra o Palmeiras, que será jogado na Colina Histórica no domingo, dia 8 de novembro. Vale lembrar que a capacidade atual é para 21.880 torcedores, mas o Corpo de Bombeiros já liberou nova avaliação que permite a entrada de cerca de 25 mil torcedores, falta apenas o aval do BEPE. Mais do que isso, o acordo prevê a ampliação desse número para 30 mil no ano que vem.

Outra novidade pedida é a redação e assinatura de um acordo com o Consórcio Maracanã, autorizando o Cruzmaltino a escolher as datas que quiser jogar no estádio do Governo do Estado sem precisar recorrer à Justiça.

DIVULGAÇÃO



Biografia de Mestre Seba, capoeirista de Caruaru, no Agreste de Pernambuco, chega ao YouTube com acesso gratuito

Da reciclagem à roda de capoeira, Mestre Seba muda vidas no Agreste

História de mestre de capoeira pernambucano vira documentário

Aos oito anos, Valdir João dos Santos recolhia materiais recicláveis para ajudar a mãe nas despesas de casa. Criado sem a presença do pai, encontrou na capoeira um espaço de acolhimento que mudaria sua trajetória. Décadas depois, tornou-se Mestre Seba, dedicado à formação de novos capoeiristas em Caruaru, município conhecido como Capital do Agreste de Pernambuco. Sua história é apresentada no curta-metragem documental Capoeira é Minha Vida, lançado em outubro de 2026, com 20 minutos de duração e acesso gratuito pelo YouTube. Com incentivo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio do Governo de Pernambuco, a produção reúne depoimentos sobre desigualdade social, preconceito e preservação de uma manifestação afro-brasileira reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

A escolha do YouTube para o lançamento busca ampliar o acesso à trajetória do capoeirista e levar a memória cultural do Agreste pernambucano a novos públicos. Para Douglas Cavalcanti, responsável pela coordenação e produção executiva do filme, a distribuição gratuita também ajuda a preservar conhecimentos transmitidos entre gerações. "O YouTube é uma das maiores plataformas de vídeo do mundo, com bilhões de usuários e presença em mais de 100 países. Ter a história de Mestre Seba nesse espaço é uma oportunidade de levar nossa cultura para muito além de Pernambuco. A gente quer que pessoas de qualquer lugar do mundo possam conhecer essa trajetória, de graça. É também uma forma de preservar nossa memória, valorizar os mestres da cultura popular e fazer com que seus conhecimentos cheguem às novas gerações", destaca.

Conhecida pelo São João, pelo forró, pelo artesanato e por diferentes expressões da cultura popular, Caruaru também guarda histórias de quem mantém viva a tradição da capoeira. Desenvolvida no Brasil a partir das experiências dos africanos escravizados e de seus descendentes, a manifestação atravessou séculos de perseguição até conquistar reconhecimento como patrimônio cultural. Foi nessa tradição que Valdir encontrou uma nova referência familiar após a morte da mãe. "Minha mãe era tudo. Minha mãe se foi, para mim ficou a capoeira", recorda. Formado mestre em 1998, ele transformou a experiência pessoal em um compromisso com o ensino. "Quando você escolhe a capoeira, você não escolhe sempre uma luta, você escolhe viver a capoeira", afirma.

A relação com a manifestação cultural também marcou a história de sua família. Jonathan João Cavalcanti dos Santos, filho do protagonista e praticante há cerca de oito anos, cresceu acompanhando as aulas e o esforço do pai para manter o grupo em atividade. "Eu vejo meu pai se esforçando pela capoeira e dando aula. Ele sempre amou a capoeira realmente, que eu não consigo desassociar meu pai fora da capoeira, como se tivesse nascido com ele", relata. Para Jonathan, a responsabilidade de um mestre ultrapassa o ensino dos movimentos. "Fazer a capoeira é uma coisa muito digna, e manter um grupo de capoeira mais ainda. Não é todo mundo que tem o dom de ser um líder", acrescenta.

O compromisso com os alunos também aparece no depoimento de Mestre Tigrão, conhecido como Zé Roberto da Silva, praticante desde 1989. Ele recorda situações em que o amigo utilizou recursos próprios para ajudar integrantes do grupo.

"Muitas vezes ele tirava do bolso para cobrir alguma coisa para aluno. Nós mestres somos feito um pai com filho", conta. Tigrão também compartilha a experiência de envelhecer sem abandonar a roda. "A coluna hoje tá um pouco maltratada, mas quando dá a gente joga, quando não a gente tá lá participando, o que vale é estar presente na capoeira", afirma. O relato revela uma relação que ultrapassa a prática física e permanece mesmo diante das limitações impostas pelo tempo.

Apesar de a capoeira ter conquistado reconhecimento internacional, a valorização de quem mantém seus conhecimentos vivos ainda enfrenta desafios. No documentário, Mestre Seba relata dificuldades para obter reconhecimento público em sua própria cidade. "Eu me formei mestre em 98. Dentro da minha cidade eu não sou reconhecido não, pelos poderes. Eu sou reconhecido mais na cidade de fora", declara. O sentimento, porém, não diminui o orgulho de acompanhar o crescimento dos alunos que ajudou a formar. "Que me esqueça agora, mas reconheça os outros. A nossa briga, nossa luta é para isso: para botar a capoeira cada vez num topo mais alto", afirma. Para ele, o valor de um mestre está na capacidade de compartilhar conhecimentos e abrir caminhos para outras pessoas.

A professora Batatinha, conhecida como Ivonei de Silva de Souza, também participa do filme e apresenta uma homenagem musical dedicada ao protagonista. Praticante desde 1999, ela explica que as cantigas preservam memórias sobre famílias, quilombos, ancestralidade e enfrentamento ao preconceito. "A música que a gente canta na roda de capoeira, ela traz toda a nossa história e o que a gente quer falar e ainda não pode", destaca. A professora conta que compôs uma canção após acompanhar as críticas dirigidas ao capoeirista. "Eu dediquei ela em uma homenagem uma vez ao Mestre Seba, porque ele foi muito criticado", recorda. Segundo Batatinha, a composição ajudou outras pessoas a reconhecerem o valor de sua trajetória.

Entre cantigas, palmas e toques de berimbau, a obra apresenta a emoção de quem encontra na roda um espaço de pertencimento. "Nós se arrepia quando nós vê o berimbau tocando naquela cadência bem acelerada, o ritmo da palma, a galera toda tocando e cantando", descreve Valdir.

PRODUÇÃO E ACESSIBILIDADE

Produzido pela Vagalume Cultural, o curta-metragem reúne profissionais de diferentes áreas do audiovisual. Douglas Cavalcanti assina a coordenação e a produção executiva, enquanto Mestre Seba participa também como produtor geral. A direção de fotografia é de Robert Oniv, com assistência de produção de Diego Santos e Janailson de Sousa. Afonso Santti responde pela captação de áudio e vídeo, mixagem e masterização. O projeto conta ainda com apoio do Instituto Cultural Mestre Vavá.

A acessibilidade também integra a realização do filme. O documentário oferece Legendas para Surdos e Ensurdecidos (LSE), interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição, ampliando as possibilidades de acesso para pessoas com deficiência auditiva ou visual. Douglas Cavalcanti é responsável pela audiodescrição, enquanto a interpretação em Libras é realizada pela Ae Intérprete de Libras LTDA.

FOTOS: REPRODUÇÃO/ASCOM ATP



Almirante e diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, destacou papel da instituição no papel de fortalecimento dos terminais portuários privados

Especialistas destacaram a importância da segurança jurídica e das parceria público-privadas

Ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, com o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa



Setor portuário defende políticas públicas para ampliar investimentos em infraestrutura

Por **Isabel Dourado**

A continuidade das políticas públicas, a segurança jurídica e o fortalecimento das parcerias entre os setores público e privado são apontados como fatores essenciais para o Brasil superar os desafios na infraestrutura e na logística. A avaliação foi feita por especialistas do setor portuário, de órgãos reguladores e de entidades de transporte que participaram, nesta terça-feira (27), do 13º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). O evento debateu os desafios que o Brasil deve enfrentar nos próximos quatro anos.

Realizado anualmente, o encontro reúne autoridades públicas e especialistas para discutir os rumos da infraestrutura, da logística e da economia brasileira, com foco no setor portuário privado. O almirante e diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, destacou o papel da instituição na representação e no fortalecimento dos terminais portuários privados, além do estímulo de investimentos no setor.

"Hoje o setor [privado] responde por mais de dois terços da movimentação portuária do Brasil. Essa trajetória foi construída com transparência, diálogo, com eficiência e sustentabilidade", ele ressaltou. Barbosa também frisou a importância de garantir condições favoráveis para que o setor siga investindo e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil. "Cada terminal construído, cada operação ampliada e cada tecnologia incorporada representa uma aposta no futuro do país", reiterou.

O diretor-presidente da ATP destaca que o desenvolvimento de portos exige planejamento de longo prazo, segurança jurídica, previsibilidade regulatória e processos públicos eficientes. "Essas condições passam confiança a quem investe e permitem que os projetos se convertam em capacidade, empregos e desenvolvimento. A ATP seguirá trabalhando para que essa força se traduza em mais competitividade, oportunidade e desenvolvimento para a sociedade brasileira", disse Murillo.

O diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Valter Luís de Souza, destacou que os recursos públicos disponíveis são insuficientes para atender todas as necessidades do setor. Por esse motivo ele defendeu a necessidade de ampliar a participação da iniciativa privada e o fortalecimento dos mecanismos de financiamento. "Os recursos da União não serão suficientes para resolver todos os problemas que a atividade enfrenta. A relação entre o setor privado e o governo precisa caminhar bem. Por isso, comemoramos a continuidade da gestão. Isso trará bons resultados para o Brasil", avalia Souza.

PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participou do evento e afirmou que, com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministério dará continuidade nos projetos que começaram na atual gestão do petista. Franca avaliou que a permanência do atual governo nos próximos quatro anos facilitará a execução de uma série de obras, leilões e autorização para a realização de empreendimentos públicos e privados.

"Na gestão pública, especialmente no setor de infraestrutura, os projetos têm que ter continuidade. Da mesma forma que, quando assumimos o governo, demos continuidade a uma série de projetos que foram iniciados. Naturalmente, estando capitaneado pelo presidente Lula e pelo time que a gente construiu, é mais fácil alcançar um sucesso maior", destacou o ministro.

Franca também fez um balanço das principais ações trabalhadas pelo ministério de Portos e Aeroportos. Entre 2023 e 2026, o setor portuário registrou R$ 46,9 bilhões em compromissos de investimentos privados, considerando leilões, novos terminais e reinvestimentos em contratos existentes. Foram realizados 29 leilões portuários, com R$ 15,68 bilhões em investimentos, conforme informações do ministério.

"Avançamos nos aeroportos, nos portos, na navegação e começamos a transformar o enorme potencial das nossas hidrovias em uma verdadeira política de estado. Batemos recorde na movimentação de carga nos portos. Realizamos leilões, atraímos bilhões de reais em investimentos privados. O Brasil pode avançar muito mais", ele declarou.

Segundo o ministério, a carteira portuária prevê 34 leilões entre 2027 e 2030, com investimentos estimados em R$ 20,6 bilhões. Entre os principais projetos estão: o Tecon Santos 10, no Porto de Santos (SP), com R$ 6,45 bilhões; o SSB01, no Porto de São Sebastião (SP), com R$ 3,84 bilhões; e o ITJ01, no Porto de Itajaí (SC), com R$ 2,66 bilhões.

Já o planejamento para o setor hidroviário prevê R$ 7,6 bilhões em obras entre 2027 e 2030, com intervenções destinadas a melhorar as condições de navegação, ampliar a infraestrutura de transporte de cargas e passageiros e fortalecer a integração logística. Entre os destaques está a ampliação do Terminal Hidroviário de Manaus, conhecido como Manaus Moderna. O investimento estimado é de R$ 964 milhões.

O ministro citou ainda a importância do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL). Lançado em agosto deste ano, o Plano foi desenvolvido de forma integrada pelos ministérios de Portos e Aeroportos, Transportes, Casa Civil e Planejamento e Orçamento. O PNL tem como propósito mapear necessidades e oportunidades de médio e longo prazos para os próximos 24 anos na rede de transportes do país, que abrange os modais rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroviário e infoviário (ou modal virtual). O investimento estimado é de R$ 1,2 trilhão.

"O PNL nos permite olhar para a infraestrutura como uma grande rede integrada", disse Franca. O PNL foi construído em parceria com diferentes instituições e representantes do setor, incluindo agências reguladoras e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). "São instituições sólidas que vão, naturalmente, se apropriar dessa pauta, independentemente de qual governo estiver à frente, para fazer com que ela aconteça", ele completou.